

Gazeta

DO INTERIOR



TOLDOS VERTICAIS **publinês**
Publicidade e Design, Lda.

☎ 272 321 784

Ano XXXIII | N.º 1763 | 19 de outubro de 2022 | Diretor: João Carlos Antunes | Sai à 4ª feira | Semanário | 0.70 € (IVA inc.) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt



SAÚDE

Maternidades estão no olho do furacão

› pág. 8

CASTELO BRANCO

Dia 5 de novembro sinos vão encher a cidade de sons

› pág. 9



Aquarela de Carlos Matos

IDANHA-A-NOVA

Armindo Jacinto integra Direção da Federação Minha Terra

› pág. 11

VILA VELHA DE RÓDÃO

Caminho de Santiago debatido na Casa de Artes e Cultura

› pág. 12



SAÚDE

Jovem Albicastrense cria ferramenta inovadora

› pág. 5



Fazemos todo o tipo de remodelação e construção.

Telm.: 968 023 477 - geral@contrutorajra.pt

Gazeta

DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL
António Salvado,
e Pedro Roseta

DIRETOR
João Carlos Antunes
direccao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO
redacao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação
António Tavares (CP 1527 A)
tavares@gazetadointerior.pt
Colaboradores permanentes:
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal

desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel Gerales, João Perquilhas, Joaquim Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira, Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel Malaca, Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES
Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Proença: Jorge Cardoso e Martins Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Sertã: António Reis, João Miguel e Manuel Fernandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES
Abílio Ladeiras, Alfredo Margarido, Alexandre Frade Correia, Alice Vieira, Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia, António Abrunhosa, António Barreto, António Branquinho Pequeno, António Brotas, António Fontinhas, António Maia (Cartoon), Armando Fernandes, Beja Santos, Carlos Correia, Carlos Semedo, Carlos Sousa, Diário Digital Castelo Branco, Duarte Moral, Duarte Osório, Eduarda Dionísio, Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro, Fernanda Sampaio, Fernando Machado, Fernando Penha, Fernando Raposo, Fernando Rosas, Fernando Serrasqueiro, Fernando de Sousa, Guilherme d' Oliveira Martins, Lopes Marcelo, João Belém, João de Sousa Teixeira, João Camilo, João Carlos Antunes, João Carlos Graça, João de Melo, João Correia, João Mesquita, João Ruivo, Joaquim Duarte, Jorge Neves, José Castilho, José Dias Pires, José Sanches Pires, Luís Costa, Luís Moita, Mafalda Catana, Maria de Lurdes Gouveia da Costa Barata, Manuel Villaverde Cabral, Maria Helena Peixoto, Maria João Leitão, Maria Manuel Viana, Miguel Sousa Tavares, Orlando Fernandes, Pedro Arroja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro (Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya Silva, Santos Marques, Tomás Pires (Cartoon), Valter Lemos.

Estatuto Editorial em: www.gazeta dointerior.pt/informacoes/estatuto-editorial.aspx

PROPRIEDADE E EDIÇÃO
INFORMARTE - Informação
Regional, SA
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo
113 375

Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,
6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital:
Adriano Martins, Carlos Manuel Santos Silva, Centroliva, S.A., Fernando Pereira Serrasqueiro, Joaquim Martins, José Manuel Pereira Viegas Capinha e NOV Comunicação SGPS, S.A..

ADMINISTRADORES
João Carlos Antunes
Maria Gorete Almeida
administracao@gazetadointerior.pt

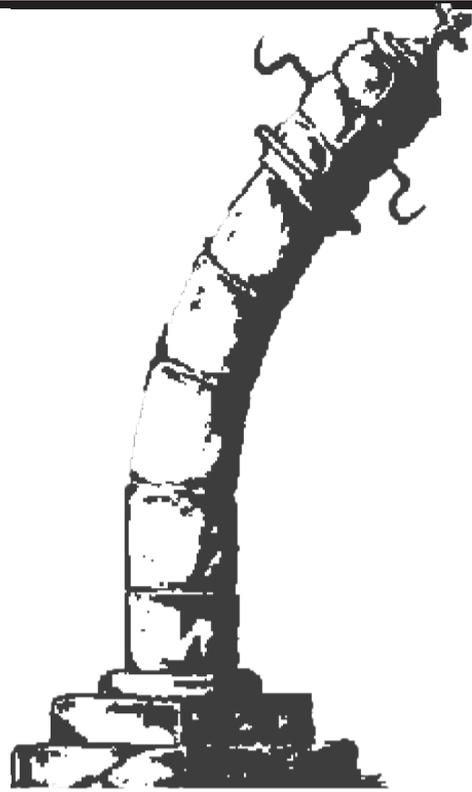
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS
E COMERCIAIS
publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida
gorete@gazetadointerior.pt

IMPRESSÃO
Fábrica de Igreja Paroquial de S. Miguel da Sé de Castelo Branco
Rua S. Miguel nº 3
6000-181 Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO
Informarte, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS assinaturas@
gazetadointerior.pt
Nacional: 21,20€ c/ IVA
Estrangeiro: 35,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO
E ADMINISTRAÇÃO
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,
6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 00 90



INOPERACIONAL

O painel informativo instalado próximo da Junta de Freguesia de Castelo Branco há algum tempo que está inoperacional. Uma situação que é de toda a conveniência ser resolvida, pois o investimento no equipamento está feito e o objetivo é que este funcione e não seja um bibelot, além do facto de haver a ter em consideração que a informação que ali é habitualmente divulgada é útil para os Alcabastrense mas, principalmente, para quem visita a cidade.



ILUMINADA

A Torre do Relógio de Castelo Branco, tal como *Pelourinho* tinha alertado, estava sem iluminação há algum tempo. Pois bem, o problema foi quase resolvido e aquela que é uma das imagens de marca de Castelo Branco voltou a ter o destaque que merece, brilhando na noite. E só não foi totalmente resolvido, porque um dos mostradores continua às escuras, faltando também ligar os projetores instalados na Rua de São Sebastião, bem como no cruzamento desta rua, com a Rua do Relógio, a Rua do Pina e a Rua João Carlos Abrunhosa. Com o tempo lá se deverá chegar.



Apontamentos da Semana...



João Carlos Antunes

17 DE OUTUBRO foi o Dia Internacional da Erradicação da Pobreza. Também uma oportunidade para nós, em Portugal, refletirmos sobre o problema que afeta quase dois milhões de portugueses, sobre o problema de que os nossos líderes políticos já por várias vezes juraram querer enfrentar de uma forma definitiva mas que, para lá das boas intenções, o que os números mostram é que temos subido no ranking vergonhoso dos países europeus com mais pobreza. E os dados hoje publicados pela Pordata, mostram que Portugal foi um dos países onde a pandemia mais pobreza fez crescer. Se tal não fosse suficiente, a inflação atual, com valores como há muitos anos não se via, vai comendo em especial as pensões e salários mais baixos. Quem receba um salário mínimo, vê-o encolher cerca de 40 euros. Ou quem receber pensão mínima, já de si abaixo do valor definido de limiar de pobreza, (554 euros) vê as suas condições de vida dramaticamente afetados. Estas

e muitas outras situações, incluindo a classe média que é especialmente afetada também pelo elevado, e em parte incompreensível, custo dos combustíveis, traz angústia a muitas famílias que, depois de pagar a renda ou a prestação da casa, a água, eletricidade e gás, alimentação e transportes vê o mês ser cada vez curto. Quem vive com as pensões mínimas de velhice, nomeadamente as do regime não contributivo, que serão mais do que se imagina, seria obrigado a viver em condições de grande sofrimento social, se não fosse a rede de centros de dia que cobre uma boa parte das nossas freguesias. Portugal assumiu perante a União Europeia o objetivo de tirar 660 mil pessoas da pobreza até 2030 através do programa Estratégia Nacional de Combate à Pobreza. Sabe-se que sem os vários apoios sociais seriam mais de 4 milhões que estariam a viver na pobreza. Por várias formas, exige-se que os nossos governantes tomem medidas que façam cumprir o objetivo e que minimizem ao máximo esta chaga que envergonha um país que se quer menos desigual. De todas as formas, mas não como aquela que a Câmara lisboeta lembrou de promover. Inqualificável, a ideia de pedir às juntas de freguesia que sinalizassem os moradores que viviam em situações de pobreza ou no seu limiar, para receberem uma senha que lhes daria acesso a um piquenique, mas que incluiria um desfile de pobres pela avenida da Liberdade. A maioria das juntas de freguesia recusou aderir à iniciativa, o clamor foi tal que a ideia foi para o caixote do lixo.

Interioridades

por António Fontinhas



Pedro Rodrigues

Nascido na Covilhã em 1977. Arquiteto e fotógrafo *freelancer*. Trabalho desde 2002 sob a denominação SRARQ – Seixo Rodrigues Arquitetos. Entre 2018 e 2021, desempenhei funções de assistente convidado do Curso de Arquitetura, da Universidade da Beira Interior. Fui cofundador do WOOL – Covilhã Arte Urbana em 2011 e em 2015, cofundi o espaço A Tentadora (*cowork, shop & gallery*) localizado no centro histórico da Covilhã.

Há dias e acontecimentos que ficarão para a História e este ano houve 14 dias em agosto que serão impossíveis de esquecer...

Refiro-me à tragédia que teve início na madrugada de dia 6, no Concelho da Covilhã, e que ao longo de duas semanas percorreu mais cinco concelhos da região (Manteigas, Belmonte, Guarda, Gouveia e Celorico da Beira), tendo reduzido a cinzas cerca de 28 mil hectares do Parque Natural da Serra da Estrela, 1/4 da sua área total.

Na última semana foram assinados contratos-programa do Governo com municípios e demais entidades, para a realização de ações de estabilização de emergência e reabilitação da rede hidrográfica, num valor de 8,9 milhões de euros.

É certo que esta ajuda é extremamente importante, mas no rescaldo deste incêndio (o maior em Portugal nos últimos anos) há algumas questões que permanecem em aberto à espera de resposta. Os tais *e se* que seria importante clarificar, para que se pudesse aprender com os erros e evitar que situações semelhantes aconteçam no futuro. Assim:

E se a Volta, em vez de subir à Torre, tivesse alterado o percurso ou terminado na Covilhã, será que o combate ao incêndio teria sido diferente?

E se em vez de 80 ou 100 operacionais no primeiro dia tivéssemos logo 300 a combater o incêndio na encosta da Vila do Carvalho, onde o fogo deflagrou?

E se o incêndio tivesse sido travado ao longo do estradão da Lagoa Seca, não se teria evitado que tivesse alastrado até à encosta do Vale Glaciar e Manteigas e propagado para os concelhos da Guarda, Gouveia Celorico da Beira e Belmonte?

Mais *e se's* haveria para questionar, mas agora que o fogo está extinto há mais de dois meses, continuamos a aguardar pela análise e investigação independente sobre tudo o que aconteceu.

A fotografia que partilho capta um instante do que foi o dia 7 de agosto de 2022. Pelas 17h36 o cenário era este. Enquanto o Parque Natural da Serra da Estrela estava a ser consumido pelas chamas, a Volta a Portugal em Bicicleta subia à Torre, naquela que é apelidada como a etapa rainha da competição. Para os ciclistas, o desafio de chegar lá acima é enorme, mas para as populações que habitam este território, principalmente os pastores e agricultores, o desafio atual está a ser ainda maior...

É importante que esta tragédia não seja esquecida e que o verde dos rebentos que começam a aparecer não nos levem a pensar de que já está tudo bem. Não, não está... É necessário que haja uma maior consciencialização para o repensar deste território, não apenas da área ardida, mas da que ainda está *verde*.

Se assim não for temo que daqui a uns anos, estaremos a lamentar-nos novamente com outra tragédia semelhante a esta...

MOSAICO CULTURAL

AMADOR DE LIVROS



LOPES MARCELO

Um livro é um bom amigo. Um amigo especial que de forma serena está sempre presente e disponível, apresentando-nos a outros amigos. Não é exigente, não protesta, aguarda silenciosamente pelo nosso desejo e fica à espera do nosso gesto e iniciativa de encontro. Não perturba a nossa intimidade, antes a valoriza e enriquece, respeitando o ritmo e as conveniências das nossas escolhas. Alarga horizontes, rasga novas janelas, disponibiliza informação e propõe viagens na vibração da pauta das emoções e dos sonhos. É sempre um bom amigo que nos convida a entrar na sua casa de palavras habitadas pela luz, imaginação e testemunho do autor.

Depois do encontro com o livro fica a maresia da emoção no olhar do leitor, celebrando o fino linho de palavras tecido pelo autor, pacientemente, no íntimo tear da vida.

Todos nós, de forma esporádica ou mais repetida temos na leitura um anseio de luz, de revelação e de sonho. Contudo, há pessoas que ao longo da sua vida são autênticos amadores de livros. De entre eles destaco hoje como dedicado amador de livros, o Professor Joaquim Martins, que para além da intensa vertente pedagógica, na sua vida de causas sociais viveu com livros e para os livros. Retenho a sua imagem sempre acompanhado de um livro e um jornal, bem como a sua permanente disponibilidade e empenho para divulgar, comentar e prefaciá-los livros e autores. Foi, assim, com íntima alegria que recebi a notícia de ter sido atribuído o seu nome à biblioteca da Escola Afonso de Paiva. Na sua casa de dedicado trabalho docente

e de liderança, o seu espírito de empenhado organizador e impulsionador de iniciativas culturais, de abertura e partilha solidária, será semente de inovação e dinamismo na **especial casa de livros, que é uma biblioteca escolar.**

Recordo em grata nostalgia o prefácio que generosamente escreveu ao livro de antologia de poesia – **Vozes Novas na Praça Velha** – que reuniu uma dúzia de poetas da nossa cidade, há cerca de quatro décadas. Aqui ficam as suas palavras e um poema.

“Um título plural. Uma aposta ganha e um novo desafio com uma pequena história... A história de um grupo de pessoas que se conheciam do fluir da cidade e do tempo. Encontravam-se às vezes em manifestações culturais diversas: teatro, exposições, cinema, etc. Tinham interesses e necessidades culturais afins. Com o tempo foram descobrindo que tinham algo mais em comum: gostavam de poesia.

Alguns tinham já ousado, em edição de autor, contactar com o público; outros aguardavam uma oportunidade. Um dia alguém lançou a hipótese de se reunirem e de lerem os seus trabalhos. A ideia germinou e rapidamente cresceu e foi acto. Surgiram outros interessados. Leram-se poemas, trocaram-se sugestões, agarraram-se algumas ideias perdidas.

A tal publicação colectiva, a Colectânea, aqui está: recolha de vozes, sem idade, exprimindo sensibilidades e olhares diferentes; são registos de emoções, protestos, apreensões, problemas do quotidiano. Às vezes, simples apontamentos, desabafos, gritos reprimidos...

Em jeito de saudação, deixo aqui um outro Aviso à Navegação

que, há dias, um amigo me fez chegar à mão.

*Eles entraram no porto
E já minam a cidade
Cuidado poetas!
É urgente retomar a senha
reencontrar a Palavra perdida
na moldura da cidade...
É urgente sonhar a flor
reverdecer o sonho
cravo ou rosa
pouco importa
...é preciso sonhar!
Eles planeiam
Aprisionar os sonhos.
Cuidado poetas!
Semearam pesadelos
Nas vielas e canais...
É preciso avisar
A Palavra perdida.*

....

*Último aviso!
Foi vista em parte incerta
brincando, distraída,
nos olhos de um poeta.
É preciso avisá-la!
É urgente!*

(Castelo Branco, Novembro 1984, Joaquim Leonardo Martins)

MULHER, VIDA, LIBERDADE
(ZAN, ZENDEGI, AZADI)

MARIA DE LURDES GOUVEIA BARATA

Mulheres de todas as idades elevam as suas vozes num grito de revolta no Irão: zan, zendegi, azadi – mulher, vida, liberdade. Mas o grito tornou-se internacional (em várias cidades do mundo ecoaram manifestações), espalha-se com a solidariedade perante a injustiça e torna-se clamor a ganhar força incomodativa para opressores, para todos aqueles que teimam em considerar a mulher inferior e submissa ao poder masculino.

Mahsa Amini, de 22 anos, a jovem curda detida por alegadamente usar o *hijab* (véu tradicional muçulmano que tem de cobrir a cabeça e os ombros) de uma forma imprópria. As regras de *bons costumes* a seguir pelas mulheres são vigiadas pela **polícia da moralidade** (que é, decerto, o que já li de referência a *Patrulha de Orientação da República Islâmica do Irão*), uma unidade especial que vela pelo bom comportamento feminino. Presa, foi espancada e torturada, entrou em coma e morreu no dia 16 de Setembro de 2022 (século XXI) num hospital de Teerão. Seria presumível que as autoridades anunciassem como justificação da morte *causas naturais, uma insuficiência cardíaca*, como foi dito no relatório oficial da polícia. E um *basta* levou a manifestações lideradas por mulheres, manifestações em que já morreram dezenas de mulheres, manifestações em que a coragem de enfrentar a morte, se preciso for, nasce da revolta contra a submissão degradante e transforma-se em luta pela liberdade.

É mesmo uma luta em que se enfrenta a morte. Vários casos já foram relatados, mas retenho a notícia de jornais e televisão da jovem de 16 anos, Nika Shakarami, presa num dos protestos depois

da morte de Mahsa Amini. Moradora em Teerão, saiu na tarde de 20 de Setembro, pelas 17 horas, para participar na manifestação que iria concretizar-se e desapareceu. As várias diligências familiares foram infrutíferas e dias depois foram informados dum corpo encontrado que necessitava de reconhecimento. Era Nika. Foi dito que tinha havido queda de grande altura, era o que a família devia dizer. A mãe de Nika acusa-os de assassinato. Proíbem funeral público e cederam o corpo, roubado depois pelas autoridades que o enterraram a cerca de 40 Km de onde a família desejava. Tiveram com certeza medo dum funeral que desse azo a manifestações. É que além do grito de «mulher, vida, liberdade», também se costuma ouvir um outro. «morte ao ditador». Daí que os ditadores tenham consciência do perigo de contestação perante vítimas que se transformam em heroínas. Todavia, a malvadez não tem limites: não vai parar de fazer mais vítimas, se alguém acreditar que o seu poderio pode tremer.

Longo, longo tem sido o caminho da mulher em prol da sua liberdade pela qual tem lutado. Ainda não há muitos anos, o trabalho da mulher era apenas doméstico, implicando evidentemente a educação dos filhos. Tinha mérito, muito, nem sempre reconhecido. Mas foi quando o trabalho da mulher ombreou com o trabalho dos homens que ela começou a sua libertação. Em 1949, Simone de Beauvoir publicava uma obra importante: *O Segundo Sexo*. Nela analisa o papel da mulher e a evolução para a sua autonomia através do trabalho. Donde vem esta importância? Do facto de poder bastar-se a si própria, mesmo não se casando.

ELA foi cantada pelos poetas e é sempre fonte de inspiração. E os poetas fizeram-na a MULHER amada, a Mulher trabalhadora, a Mulher-mãe, porque os homens a amam e ELA é a Mãe dos seres humanos. ELA é objectivamente e naturalmente o *ser humano do sexo feminino*, é fêmea fecunda, mediadora dos filhos da Terra. ELA é um ventre feiticeiro que torna concreto o milagre da vida. Pode ser loira ou morena, negra ou branca, chamada de linda ou feia, que sempre os seus braços são maternos, amantes, corajosos e lutadores. E ELA aí está na casa, que foi o seu lugar único durante

anos, no campo, no escritório, na escola, na política, desperta para uma vida total. A mulher tem direito a definir o seu próprio destino. Há o ser humano homem, há o ser humano mulher, são todos estes seres humanos que entretencem a teia da humanidade. Nenhum desses seres humanos – o homem ou a mulher – tem o direito de se sentir dono do outro ou de assumir uma supremacia.

Eis-nos no século XXI e a Mulher continua a luta pelos seus direitos. Nas manifestações houve queima do *hijab* e cortes simbólicos de cabelo e houve aplausos de multidões. Não vão perder a força de Sansão, quando lhe cortaram os cabelos. Vão ganhar a força de um desafio destemido e corajoso. O acto simbólico tem a veemência duma afirmação inabalável, seguido solidariamente por algumas atrizes e cantoras francesas, como Juliette Binoche (que exclamou *pela liberdade!*, enquanto cortava uma grande mecha do seu cabelo ruivo), Isabelle Huppert, Marion Cotillard e Isabelle Adjani, assim como a deputada sueca Abir Al-Sahlani, de origem iraquiana, que afirmou durante um discurso na Assembleia da União Europeia, que “até que o Irão esteja livre, nossa fúria será maior que a dos opressores. Até que as mulheres do Irão estejam livres, vamos ficar convosco». Após o discurso, ela pegou numa tesoura e disse “Jin, Jiyan, Azadi” — frase em curdo que significa “Mulher, Vida, Liberdade” — enquanto cortava o rabo de cavalo. Terminei com um poema de António Salvado, «À MULHER VIOLENTADA»:

Se feita de pureza, macularam
todo o teu corpo entregue à ignomínia,
mancharam o teu espírito, sangraram
teu existir e a forma feminina
que te contorna o ser às vezes destruído.
Porém, mulher, a tua força ergueu-se
e a tua voz ouviu-se pelos céus –
se te mataram ressurgiste à vida,
e, senhora de ti, será só teu
o fervor dum futuro conseguido
e um firme sim ao não que não venceu.

Homem detido por roubo e furto na Covilhã



O Comando Distrital da Polícia de Segurança Pública (PSP) de Castelo Branco, através da Esquadra de Investigação Criminal da Covilhã, no âmbito de um processo de investigação, e após várias denúncias por roubo e furto, apresentadas na Esquadra da Covilhã, levou a cabo uma operação policial, tendo sido possível intercepar e deter um homem de nacionalidade estrangeira, de 29 anos,

pela prática de um crime de roubo, sendo também suspeito da prática de pelos menos oito crimes de furto, cometidos em estabelecimentos e viaturas na Covilhã.

No seguimento de diligências probatórias, o detido foi presente a primeiro interrogatório Judicial no Tribunal de Turno de Castelo Branco, sendo-lhe aplicada a medida de coação de prisão preventiva.

GNR recupera material furtado



O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Núcleo de Investigação Criminal (NIC) da Covilhã, recuperou, dia 12 de outubro, diverso material furtado no Concelho da Covilhã.

Na sequência de uma denúncia a dar conta de um furto de diversos artigos num anexo de uma residência, os militares da GNR realizaram diligências policiais que permitiram localizar e intercepar os suspeitos,

os quais estavam na posse dos artigos furtados e diverso material, destacando-se três motosserras, uma motorroçadora, uma arma de ar comprimido, uma réplica de arma de fogo e 130 chumbos.

Os objetos furtados foram apreendidos e serão restituídos aos legítimos proprietários.

No seguimento da ação foram constituídos arguidos dois homens de 46 e 62 anos. Os factos foram comunicados ao Tribunal Judicial da Covilhã.

MOURELO, SÃO VICENTE DA BEIRA

Família desalojada por incêndio no Mourelo está realojada

António Tavares

Uma família de duas pessoas, de Mourelo, na Freguesia de São Vicente da Beira, no Concelho de Castelo Branco, ficou desalojada, devido a um incêndio habitacional ocorrido na passada quinta-feira, 13 de outubro. O alerta foi dado às 11h13 e as chamas foram combatidas por oito operacionais dos Bombeiros Voluntários de Castelo Branco, apoiados por três viaturas. No local esteve também a Guarda Nacional Republicana (GNR), com uma viatura e dois militares.

Na sequência do incêndio, o presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, adianta que “estivemos presentes e identificamos as necessidades



Três viaturas dos Bombeiros combateram o incêndio

e conseguiu-se encontrar uma solução para a família, com uma situação de realojamento no Mourelo, porque a Câmara tinha outras propostas, mas conseguiu-se encontrar, através da Junta de Freguesia, uma

habitação no Mourelo, onde a família foi realojada”.

Leopoldo Rodrigues realça que “a família resistiu muito a isso, porque queriam voltar para a sua propriedade, até porque tinham animais, maquinaria, alfaias agrícolas e

tinham alguns bens e estavam muito preocupados com aquilo que lhes pudesse acontecer no caso de se ausentarem das suas propriedades. De qualquer modo foi encontrada uma solução para que eles pudessem ter uma habitação”.

GNR desmante estufa de canábis

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Núcleo de Investigação Criminal (NIC) da Covilhã, deteve, dia 14 de outubro, um homem, de 38 anos, por cultivo de estupefacientes, no Concelho de Belmonte.

No âmbito de uma investigação por tráfico de estupefacientes, os militares da GNR detetaram uma plantação de



canábis no anexo de uma residência.

No seguimento das diligências policiais foram apreendidos 14 pés de canábis, uma estufa artesanal, um ventilador para estufa, material de iluminação/aquecimento da estufa.

O detido foi constituído arguido e os factos foram comunicados ao Tribunal Judicial da Covilhã.

GNR recupera Gavião-da-europa

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Núcleo de Proteção Ambiental (NPA) da Covilhã, recuperou, dia 11 de outubro, um Gavião-da-europa (*Accipiter nisus*), no Concelho da Covilhã.

Numa ação de patrulhamento, os elementos do NPA foram alertados por um popular de que o animal se en-

contra a deambular na via pública com sinais de ferimentos. Deslocaram-se ao local onde recolheram a ave que se encontrava debilitada e incapacitada de voar. O Gavião-da-europa foi entregue no Centro de Recuperação de Animais Selvagens (CERAS) em Castelo Branco, para monitorização do seu estado de saúde, recuperação e posterior libertação no seu habitat natural.



SOLICITADORES

Cristina Barata
Tânia Preto
solicitadoras

Rua de S. Miguel, Nº7, 1º andar C
(gaveto da Sé) 6000-181 Castelo Branco
Tel.: 272 084 684
Telm.: 934 587 673 - 964 729 652

Escº 2: Av. Aug. Duarte Beirão, n.º 6000-621 Retaxo Tel./fax: 272 989 281
Escº 3: Av. Marginal, 6282 r/c esq. 2765-586 São João do Estoril Telm.: 962 082 114

ALPHABETACALC APRESENTADO NO EUROPEAN RADIATION PROTECTION WEEK 2022

Bruno Oliveira desenvolve ferramenta inovadora na área da radiologia

O jovem Albicastrense apresentou uma nova ferramenta para cálculos radiológicos, fundamentais para a otimização do tratamento

António Tavares

O jovem Albicastrense Bruno Oliveira, de 22 anos, apresentou, na passada quinta-feira, 13 de outubro, no European Radiation Protection Week 2022, que decorreu no Centro de Congressos do Estoril, uma ferramenta inovadora na área da radiologia e radioterapia, que é o *AlphaBetaCalc*.

Bruno Oliveira, que se licenciou em Imagem Médica e Radioterapia na Escola Superior de Educação Dr. Lopes Dias (ESALD), em Castelo Branco, e atualmente está a frequentar o mestrado em Proteção e Segurança Radiológica, no Instituto Superior Técnico, em Lisboa, realça que esta é uma ferramenta e explica que “aquilo que se passa é que nesta área a maioria do



Bruno Oliveira é licenciado pela ESALD

que é utilizado é o Excel. O objetivo do programa “é inovar e uniformizar os serviços”.

A nova ferramenta foi desenvolvida no seguimento da licenciatura, uma vez que se

trata do projeto de final de curso que lhe foi proposta pelos orientadores Ana Cravo Sá, Guilherme Campos e Paulo Fernandes.

Na apresentação da ferra-

menta foi destacado que “os cálculos radiobiológicos são fundamentais em radioterapia, pois permitem a otimização do tratamento reduzindo os efeitos colaterais. O objetivo principal do *AlphaBetaCalc* é mudar a forma obsoleta de realizar cálculos radiobiológicos, concedendo um *software* de *kit* de ferramentas exclusivo e mais completo. Este *software* inclui ferramentas não só para tratamentos tradicionais, mas também para tratamento de compensação radiobiológica que pode auxiliar a equipa de radioterapia”.

É também explicado que “BED e EQD2 são as duas principais medidas utilizadas neste trabalho, mas também incluímos Tumor BED e BED, ambos com interrupção, variabilidade do tumor BED e BED, valor h , entre outros. O Visual Studio Community 2019 foi o programa no qual o *software* e a GUI foram desenvolvidos, sob a linguagem de programação C#. Ao longo do desenvolvimento do *AlphaBetaCalc*, diferentes seções foram criadas, como o cálculo convencional, a compensação de tratamento, os valores 1 , a visualização com diferentes tipos de 1 , o relatório clínico e os termos e condições”.

Assim, é adiantado que “o *software* desenvolvido permite a implementação de cálculos radiobiológicos, utilizando conceitos como BED e EQD2 com um 1 previamente definido em sistemas convencionais. Também permite a comparação pelo usuário de diferentes valores de 1 com o resultado do cálculo expresso em BED e EQD2. O *software* concede à clínica execução de cálculos de compensação como tratamentos adicionais e bi-diários, novos planeamento de tratamento usando o mesmo BED, novo planeamento de tratamento usando o mesmo BED para órgãos em risco e um novo planeamento de tratamento para um fracionamento de dose diferente. Aplicações médicas de radiação ionizante III O3.2”.

Por tudo isto o *AlphaBetaCalc* “é um *software* novo e exclusivo que traz recursos para realizar cálculos convencionais e inclui novas formas de compensação radiobiológica”, sendo que “o *software* também gera um gráfico que permite a comparação de dados radiobiológicos compensação e permite comparar o mesmo tratamento com vários alfa/beta valores definidos pelo usuário”.

Editorial

ANTÓNIO TAVARES



A polémica de fecho de maternidades é um tema recorrente, que se arrasta há vários anos. Uma questão importantíssima, havendo a ter em consideração que deveria, pelo menos num país civilizado, ser considerado um não tema, não se imaginando sequer a possibilidade de fechar um serviço que é determinante para as populações. Para todas, mas, principalmente, para as do Interior, insistentemente esquecido por quem está sentado a uma secretária, em Lisboa, e nem sequer conhece a realidade desta parte do território, que só se torna importante quando há eleições. Tirando essas ocasiões, tudo se resume a números e no caso dos partos, como são poucos, devido à desertificação, que nunca foi combatida, apesar de muitas promessas, como nascem pouco bebés há que fechar. Uma lógica enviesada, que no extremo e no absurdo, poderia, poderá, levar ao fecho do Interior. Houvesse coragem para isso.

Seja como for, o encerramento de maternidades é um retrocesso civilizacional nunca visto, desprovido de qualquer moral e humanidade.

No que respeita a Castelo Branco, é caso para se perguntar onde já se viu uma capital de distrito sem maternidade. Mais, como é possível não ter uma maternidade, quando, no passado, a cidade chegou a ter dois locais onde os bebés nasciam com o devido acompanhamento, que eram o Hospital e a Casa de Saúde Dr. Alberto.

O futuro, para alguns iluminados, será isto? Um futuro mais retrógrado que o passado?

Tenham um pouco de juízo e uma réstia de bom senso, porque os Beirões já provaram que são resilientes na luta contra as adversidades e, certamente, estão unidos para lutar por aquilo a que têm direito, como qualquer Português, quer viva no Interior ou no Litoral.

Politécnico integra Rede Portuguesa de Universidades Promotoras de Saúde

O Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) é uma das 29 instituições de Ensino Superior portuguesas que assinaram a Carta de Compromisso para a criação da Rede Portuguesa das Universidades Promotoras de Saúde. A cerimónia decorreu em Coimbra, na sequência da realização do X Congresso Iberoamericano de Universidades Promotoras da Saúde.

A Rede tem como objetivo



a promoção da saúde em todas as suas vertentes relevantes,

como política, ambiental, comunitária, pedagógica, inves-

tigação e inovação. Nesse âmbito, estão previstas iniciativas

que promovam a literacia na área da saúde junto da comunidade académica e do público em geral, ações de formação e espaços de experimentação e debate que abordem estas temáticas e ainda a produção e partilha de conhecimento na área entre as instituições signatárias e com os outros setores da sociedade, tendo como objetivo a disseminação de práticas promotoras de saúde.

À SOLEIRA COM JOAQUIM BISPO

A CAIXA DE ARQUIMEDES



- Eu nem queria acreditar, Orlando! - o tom teatral do amigo Rui, na fila de almoço da cantina da faculdade, prometia história. - As peças do *Ostomachion* estavam ao lado do caixilho delas a formar, ostensivamente, um triângulo retângulo.

São colegas do curso de Matemática Aplicada, mas o Rui tem um *part-time* no Museu de História Natural e da Ciência, onde faz visitas guiadas às quartas e aos domingos. Diz que é para ajudar a pagar as propinas, mas percebe-se que ele gosta mesmo é de ver o brilho a acender-se no olhar de quem, de súbito, apreende as pequenas maravilhas da Ciência, expostas no museu.

O Rui falava de um jogo matemático inventado por Arquimedes - o *Ostomachion* ou *Caixa de Arquimedes*. É constituído por 14 peças planas, de variados formatos poligonais, com as quais é possível construir figuras geométricas planas, à semelhança do popular *Tangram*. Na “sala de jogos” do museu, está exposta mais uma dúzia de outros jogos ligados à geometria e à matemática, que foram surgindo ao longo dos séculos.

- Fiquei surpreendido, mas curioso - continuou ele -, porque raramente tenho visto qualquer visitante a conseguir construir outra figura coesa com todas aquelas peças irregulares. Falei com o vigilante da tarde, que me garantiu que tudo tinha ficado arrumado como habitualmente. Mistério... No domingo seguinte, um hexágono sorria-me, zombeteiro, onde devia dormir um quadrado. O vigilante, desperto para a questão, disse-me que todas as manhãs encontrava uma figura geométrica diferente, construída com as peças do *Ostomachion*.

- Como podia ser isso? - Orlando acordava para a história.

- Pois! Comecei a duvidar de toda a gente. Terça-feira apareci de surpresa, à hora do fecho, mas estava tudo arrumadinho. Na manhã seguinte cheguei bem cedo e entrei com o vigilante. Um prosaico quadrado enchia o caixilho. Suspirei de alívio, pensando ter identificado o brincalhão. O sorriso sobranceiro, que me preparava para dirigir ao vigilante, fechou-se-me logo a seguir. O quadrado não era o da folha-guia, mas um dos outros 536 que as combinações das 14 peças do jogo permitem...

- Não me digas que o Arquimedes voltou lá da Siracusa de antes de Cristo para gozar contigo! - ironizou Orlando.

- Nem pensei no Arquimedes. Já estava a ficar maluco, mas nem tanto! Só pensava em como podia descobrir o que se passava naquela sala, quando eu lá não estava. Então, lembrei-me das câmaras de vigilância, mas a sala dos jogos não as tem. Para grandes males, grandes remédios! No dia seguinte, camuflei uma microcâmara, com emissor, apontada à mesa do *Ostomachion*.

- Eh, lá! Devias estar mesmo desesperado.

- Só sentia que precisava de desvendar o mistério. Essa noite passei-a no carro, em frente ao museu, a vigiar o *Ostomachion* pelo meu portátil; mas, acabei por adormecer. Acordei com o clarear do dia e o barulho do trânsito. Apressei-me a olhar para o ecrã - um retângulo alongado reclinava-se no branco da mesa...

- A sério? Mas, então...

- Digo-te, naquele momento, desanimei - o fantasma do *Ostomachion* voltara a atacar e eu voltara a não ver nada. Mas logo a seguir vi surgir uma mulher. Fazia deslizar pelo soalho o que parecia ser um aspirador. Ou uma enceradora. Ao passar pela mesa, parou, olhou o *puzzle* por uns momentos, moveu dois conjuntos de peças e afastou-se, deixando um apuradíssimo losango...

- Estás a gozar; a empregada da limpeza?

- É verdade! Quando, umas duas horas depois, saiu galhofando com as outras, segui-a. Era negra e muito bonita, com uns olhos... No metro para a Pontinha, foi o tempo todo a resolver *sudokus*. À saída, abordei-a. Disse-lhe quem era e porque a seguira. E pedi-lhe desculpa, claro! Ela explicou que não tinha nenhuma razão conspirativa para alterar o quadrado do *Ostomachion*; só um enorme gosto por *puzzles* e paciências. Nisso convergimos e acabámos por ficar bastante tempo à conversa. Temos saído algumas vezes, sabes? E acho que o meu trabalho para Geometria vai ser sobre o *Ostomachion*. É inspirador.

EM PARCERIA COM A JUNTA DE FREGUESIA

Escola de Teatro Tramédia dinamiza várias formações

São oficinas de formação direcionadas para quem queira experimentar a arte teatral

O Teatro Tramédia - Associação de Produção de Espetáculos Teatrais de Castelo Branco está a promover um conjunto de formações para a comunidade Albicastrense. A iniciativa denomina-se Escola de Teatro Tramédia, é desenvolvida em parceria com a Junta de Freguesia de Castelo Branco, e consiste num conjunto de oficinas ligadas à arte teatral.

A presidente da Direção do Tramédia, Ana Mota, explica que a ideia surgiu pois “quase diariamente recebemos mensagens a questionar como é que podem chegar até nós, fazer teatro connosco e a



forma mais fácil de o fazer é inscreverem-se nestas pequenas formações que nós vamos fazer, porque também é uma forma de nós conhecermos as pessoas, a forma como elas trabalham, principalmente porque são formações na área

e, portanto, decidimos que até ao fim do ano seria uma ótima forma de chegar às pessoas”.

As formações vão sendo divulgadas nas redes sociais da Tramédia, nomeadamente no Facebook e Instagram e as inscrições são feitas por atra-

vés do endereço eletrónico tramedia@hotmail.com.

Como se trata de uma parceria com a Junta de Freguesia de Castelo Branco, o preço das inscrições é simbólico, também com o objetivo de “dar um miminho aos Albicastrenses”, refere Ana Mota.

A presidente explica ainda que no futuro, “queremos muito que este projeto continue com uma escala ainda mais alargada”.

Neste momento já se encontram abertas as inscrições para as primeiras oficinas, que são *Voz e Técnicas Vocais*, que se realiza dia 22 de outubro, e *Representação: Criação de Personagem*, agendada para dia 29 de outubro.

Para além destas vão também ser dinamizadas as oficinas *Malabarismo e Manipulação de Fogo* - Iniciação, 5 de novembro; *Maquilhagem Artística* - Iniciantes, 19 de novembro; *Movimento e Expressão Corporal*, 10 de dezembro; *Representação: Técnicas de Palco*, 11 de dezembro; e *Expressão Dramática* - Crianças, 17 de dezembro.

NOTÍCIAS DO RETAXO

Associação Cultural e Social Rancho Folclórico de Retaxo organiza atividades

Após a realização dos festejos de Nossa Senhora de Belém e Nossa Senhora da Guia, agosto e setembro, a comissão responsável pelos mesmos realizou, dia 5 de Outubro, um convívio no restaurante Serra das Olelas, repasto de agradecimento a todos os que voluntariamente deram a sua colaboração.

Mas a coletividade tem mantido o desenvolvimento de muitas outras atividades. As-

sim, dia 24 de setembro alguns dos componentes do Rancho Folclórico participaram no Desfile Nacional do Traje, que teve lugar em Monção. Dias 27 e 28 de outubro a coletividade é uma das participantes na Feira Social In, iniciativa da Associação Amato Lusitano, em que durante os dois dias vai mostrar algumas das atividades que desenvolve. A 1 de novembro, na sua sede, realiza

um almoço e o magusto, e a 26 do mesmo mês, com o apoio da Câmara de Castelo Branco, e destinada ao movimento folclórico do Concelho e de outras zonas, uma Oficina de Dança Técnico Científica prática. A 17 de dezembro o Rancho Folclórico participa no Encontro de Cantadores de Janeiras da Boidobra, Covilhã. Pelo meio vai sendo publicado o jornal *Voz de Retaxo*, a distribuição

mensal de alimentos às famílias apoiadas pelo Banco Alimentar, estando ainda programadas uma exposição de sagradas famílias, um pequeno evento natalício e a comemoração do 41.º aniversário. Até final do ano terá ainda lugar a assembleia geral para a apresentação das atividades previstas e previsão orçamental para 2023 e a eleição dos novos corpos sociais para mais um mandato.

Convívio dos nascidos em 1969

Foram 18 os que este ano compareceram em mais um convívio, que teve lugar dia 8 no Centro de Convívio de Retaxo. José Cardoso, Nuno Cristóvão e Almerinda, assumiram a organização, e, durante todo o

dia, a comida, a música, o jogo da malha e, principalmente, a boa disposição predominaram. Para 2023 os organizadores são Luís Martins e Palmira Lopes.

José Luís Pires



GRANDE LOJA SIMBÓLICA DE PORTUGAL E GRANDE LOJA SIMBÓLICA DA LUSITÂNIA MAÇONARIA MISTA PORTUGUESA

Maçonaria está na cidade há sete anos e quer alargar a área de intervenção

O *past* grão-mestre Pedro Rangel explica os princípios das duas Grandes Lojas Simbólicas que já estão implantadas na região

António Tavares

Os representantes na região da Grande Loja Simbólica de Portugal e da Grande Loja Simbólica da Lusitânia Maçonaria Mista Portuguesa, acompanhados pelo *past* grão-mestre da primeira, Pedro Rangel, reuniram na passada quinta-feira, 13 de outubro, com o presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, para “dar a conhecer o que é a maçonaria e estas duas obediências”.

Pedro Rangel realça que a Grande Loja Simbólica de Portugal “é a terceira obediência maçónica portuguesa e está implementada na região de Castelo Branco há sete anos” e tem como objetivo “o desenvolvimento espiritual do ser humano numa perspectiva dogmática através de um sistema maçónico de 33 graus”, sendo que “praticamos o Rito de Memphis Misraim e o Rito Escocês Antigo”. Isto, enquanto a Gran-



Pedro Rangel, *past* grão-mestre da Grande Loja Simbólica de Portugal

de Loja Simbólica da Lusitânia Maçonaria Mista Portuguesa “está muito ligada ao Grande Oriente de França, que é a maior obediência maçónica do Mundo de maçonaria liberal”, explicando ainda que “tem os mesmos propósitos, a diferença é que é uma maçonaria mista, onde homens e mulheres trabalham nas lojas maçónicas”.

Pedro Rangel avança que na região de Castelo Branco, “além da evolução do crescimento espiritual de cada um de nós, estamos muito envolvidos nas questões sociais, de apoio local, através de ações diretas de parcerias com associações locais”, sublinhando que “somos completamente apolidários. Não nos imiscuímos na atividade política, mas defendemos os princípios fundamentais da

persona humana”.

Destaca que “a maçonaria faz todo o sentido, porque os valores estão cada vez mais em causa”, apontando para uma “sociedade muito individualista e materialista em que os valores têm tendência a perder-se”, para avançar que, “daí, cada vez mais, as pessoas procurarem a maçonaria, para dar resposta a estas áreas, que estão cada vez mais vazias de conteúdo”.

O *past* grão-mestre, no que respeita à atividade na região, afirma que “fomos à Ucrânia três vezes”, das quais “duas a partir de Castelo Branco, levando bens essenciais e medicamentos. E uma a partir da Covilhã, com medicamentos” e nesse contexto “no regresso trouxemos duas famílias

Ucranianas, sendo que uma foi para Cascais e outra para o Algarve”.

Pedro Rangel refere também que “temos um templo maçónico em Castelo Branco, há dois anos, e temos em Castelo Branco algumas dezenas de pessoas”, frisando que “na maçonaria não interessa a quantidade, mas sim a qualidade”.

Afirma, por outro lado, que o objetivo da Grande Loja Simbólica de Portugal e da Grande Loja Simbólica da Lusitânia Maçonaria Mista Portuguesa “é ter membros bem posicionados na sociedade civil onde estamos implantados”.

Questionado sobre a conotação secreta atribuída à maçonaria, garante que “secreta não é. Somos discretos”.

Quanto à maçonaria ser

elitista, avança que “sim, mas no bom sentido do termo”, referindo-se “a pessoas com nível cultural e intelectual que possam entender os princípios da maçonaria” e acrescenta que isto se verifica “independentemente da classe social onde as pessoas se inserem”, para concluir que “não é um elitismo social”.

Sobre a maçonaria sublinha que a finalidade “é tornar uma sociedade mais justa e igualitária, através da transmissão de um conhecimento secular”.

Voltando à atividade desenvolvida localmente, Pedro Rangel exemplifica com “as campanhas sociais. Já houve três edições de duas campanhas por altura do Natal, que foram o *Sorriso de Natal*, com a angariação de brinquedos, e o *Agasalhe o seu coração*, com angariação de roupas para a comunidade sénior da zona das Sarzedas, onde ajudamos 50 famílias devidamente identificadas”.

Para além disso, “ao longo do ano, temos ajuda porta-a-porta, com alimentos, aconselhamento e roupas, dirigida a pessoas que nos contactam, através do endereço eletrónico geral@memphismisraim.pt”, sublinhando que “há pessoas que têm dificuldade em se expor, pelo que o trabalho é discreto”, assegurando que “estamos sempre solícitos para ajudar no que for preciso”.

Focado no futuro, Pedro

Rangel adianta que o objetivo “é alargar a área de intervenção da Grande Loja Simbólica de Portugal e da Grande Loja Simbólica da Lusitânia Maçonaria Mista Portuguesa, numa perspetiva de implantação na sociedade da Beira Baixa”. Tudo isto “dando possibilidade aos seus membros de uma divulgação dos seus valores e princípios, como a liberdade absoluta de consciência, o respeito pelo próximo, numa tolerância mútua”.

Questionado quanto ao modo como alguém pode integrar a maçonaria, Pedro Rangel recorda que, “no passado, as pessoas eram convidadas para entrar na maçonaria. Com o desenrolar dos tempos, numa segunda fase, as pessoas podem auto-propor-se, podendo fazê-lo em www.memphismisraim.pt”.

Nesta matéria Pedro Rangel deixa um alerta, ao afirmar que “existem organizações párias que não são reconhecidas pela maçonaria, pelo que é preciso ter muito cuidado” e realça que em Portugal “há seis obediências que são reconhecidas pela maçonaria, que são a Grande Loja Simbólica de Portugal, a Grande Loja Simbólica da Lusitânia Maçonaria Mista Portuguesa, o Grande Oriente Lusitano (GOL), a Grande Loja Regular de Portugal, a Grande Loja Feminina de Portugal e o Direito Humano”.

Vida de Artistas levado à cena no Cine-Teatro Avenida

Os Artistas Unidos levam à cena, na próxima sexta-feira, 21 de outubro, a partir das 21h30, no Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco, a peça *Vida de Artistas*, de Noël Coward, com encenação de Jorge Silva.

Na apresentação da peça é recordado que Michael Billington, escreveu, no *The Guardian*, que “a última vez que a comédia de 1932 de Noël Coward foi revisitada numa grande produção, no Donmar, em 1994, foi apresentada como um hino atrevido à bissexualidade e às maravilhas de um *ménage à trois*. Mas a revisitação de Anthony Page, infinitamente mais subtil e divertida, lembra-nos que o hedonismo cosmopolita de Coward foi sempre igualado por um puritanismo estrutural e



que a peça oferece um autêntico concurso entre a talentocracia boémia e a ortodoxia moral.

O que reparamos primeiro é a sua perfeita simetria. Começa num estúdio em Paris e estabelece-se claramente as principais linhas da ação: Gilda, uma decoradora de interiores, que vive com o artista Otto, mas

é igualmente atraída pelo dramaturgo Leo. Os dois homens, claramente, terão também desfrutado de uma intimidade apaixonada que antecede Gilda. À medida que a ação se move para Londres e Nova Iorque e que as personagens ascendem no mundo, as permutas e combinações sexuais intensificam-se,

perante a crescente reprovação de Ernest, negociante de arte e amigo do trio.

É perfeitamente possível ver a peça como uma apologia, por parte de Coward, da privilegiada amoralidade do artista e um ataque ao conservadorismo burguês.

Mas a produção de Page mostra algo mais complexo. Para começar, Gilda não é uma mera *femme fatale*, mas antes uma mulher selvagem, inquieta e infeliz que se sente marginalizada pela sua falta de sucesso material e por ser uma forasteira sexual num mundo de afeto masculino. O que mostra, com grande *élan*, é a crescente independência de Gilda e a constatação de que é apenas quando o trio enfrenta a verdade sobre si próprio que

Gilda pode ser uma igual.

Leo, uma criança demasiado crescida e dada a birras. As palavras tropeçam da sua boca em torrentes quando a sua vontade é contrariada. Otto, sugere também uma criatura requintadamente mimada que só pode existir com o apoio emocional

dos outros dois.

Certa vez, sugeri que Coward era um *dandy* puritano com um Martini numa mão e exemplos de moralidade na outra; e esta produção perspicaz e animada sugere que pode haver mais do que um grão de verdade nessa observação”.



JOÃO EMANUEL SILVA
SOLICITADOR

🏠 RUA DE SANTO ESTEVÃO, 2 | 6090-557 PENAMACOR
🏠 TRAVESSA DA FERRADURA, 14 1ºFRT. | 6000-293 CASTELO BRANCO
☎ 965 272 106 ☎ 272 032 519 ✉ 4938@SOLICITADOR.NET

UNIDADE LOCAL DE SAÚDE DE CASTELO BRANCO

Câmara está “frontalmente contra” fecho da Maternidade e da Urgência Obstétrica

Leopoldo Rodrigues não aceita a possibilidade de se verificar qualquer fecho no Hospital Amato Lusitano

António Tavares



Leopoldo Rodrigues

A Câmara de Castelo Branco está “frontalmente contra” o fecho, quer da Maternidade, quer da Urgência Obstétrica do Hospital Amato Lusitano (HAL) de Castelo Branco, da Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB), garante o presidente da autarquia, Leopoldo Rodrigues, à *Gazeta do Interior*.

Esta posição surge na sequência da polémica surgida na semana passada, depois de vir a público aquela que será a posição da Comissão de Especialistas nomeada pelo Governo, que propôs a concentração das urgências de Ginecologia e Obstetrícia de seis hospitais do País.

No que respeita à Região Centro, o que é apontado, por um lado é fecho da Urgência Obstétrica em Castelo Branco e na Covilhã, mantendo-se apenas a da Guarda, a par do encerramento das maternidades de Castelo Branco e da Guarda, ficando apenas a da Covilhã.

Perante estas possibilidades, Leopoldo Rodrigues assegura à *Gazeta do Interior* que “a posição da Câmara é frontalmente contra qualquer uma das possibilidades, porque a Urgência Obstétrica está relacionada com a Maternidade e Maternidade está relacionada com a Urgência Obstétrica”,

realçando que “aliás, a situação mais premente em Castelo Branco e na Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB) é precisamente a Urgência Obstétrica, porque estamos a falar de um território que é segundo maior concelho do País, sendo que na mesma área de abrangência da ULSCB está o terceiro concelho maior do País, Idanha-a-Nova, e já que mais não fosse por outra razão, só por estas já vale a pena ter Maternidade e os serviços de urgência a funcionar”.

Leopoldo Rodrigues explica que “uma grávida que venha, por exemplo, de Zebreira, ou

que venha de Salvaterra do Extremo, já demora muito mais que uma hora. Portanto, imaginemos o que seria ter que ir para um hospital onde houvesse uma maternidade mais longe do que aquele que se situa em Castelo Branco”.

Tudo para reforçar que “a posição da Câmara é de total discordância relativamente àquilo que, supostamente (está proposto), porque ainda não vi nenhum estudo, o parecer da Comissão de Especialistas”.

O autarca acrescenta que “entendemos que Castelo Branco deve ter uma maternidade, que deve servir os concelhos da Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB), mas também outros concelhos, como já acontece hoje, que utilizam Castelo Branco no âmbito dos partos e da assistência às grávidas”. Assim, reitera, “temos uma decisão muito firme, aquilo que já disse em diferentes ocasiões, sempre que falei neste assunto, é que a Câmara estará na linha da frente no combate a esta posição se ela for para manter, ou se ela for para equacionar, e estaremos junto das populações a reivindicar uma maternidade para Castelo Branco”.

O autarca revela também

que “já falei com a senhora presidente da Administração Regional de Saúde do Centro (ARSCentro). Falei com ela ao telefone a propósito deste assunto e já lhe manifestei as nossas preocupações e a nossa discordância relativamente ao mesmo. Também já falei com o gabinete do senhor ministro da Saúde e pedi para me agendarem uma reunião com ele, para tratarmos deste assunto. Portanto estão em cima da mesa essas reuniões, essa intervenção, e ao mesmo tempo a sensibilização do senhor ministro, que eu acredito que depois de ter conhecimento da especificidade do Concelho de Castelo Branco e dos concelhos que são servidos pela ULSCB, será sensível àquilo que são os nossos argumentos, porque são argumentos válidos, que têm sentido e são argumentos que refletem uma realidade que, por vezes, aqueles que fazem estudos, sem sequer ouvir as populações e os responsáveis desconhecem, como é o caso desta Comissão, que em nenhum momento ouviu a Câmara, eu nunca fui ouvido enquanto presidente da Câmara, o senhor presidente do conselho de administração da ULSCB nunca foi ouvido en-

quanto presidente do conselho de administração da ULSCB e só isto já denota alguma falta de proximidade com o território, com aqueles que têm responsabilidades no território, e ao mesmo tempo, se calhar, alguma dificuldade em entender as nossas especificidades e a realidade deste concelho”.

Em defesa da Maternidade, Leopoldo Rodrigues, recorda ainda a situação vivida em muitos hospitais do país desde o verão, para sublinhar que “a Maternidade de Castelo Branco, ao contrário de outras maternidades, até de cidades e unidades locais de saúde bem maiores do que a de Castelo Branco, apesar das dificuldades, manteve-se sempre aberta, o que também é revelador do profissionalismo dos médicos, ou do médico que trabalha nessa maternidade, da forma como os responsáveis pela mesma encaram este assunto, que é um assunto importantíssimo”, reforçando que “conseguiram, apesar de todas as dificuldades, e apesar das limitações do verão, manter o serviço a funcionar, o que também é um bom indício daquilo que é a capacidade deste Hospital e da sua Maternidade, para dar resposta às populações”.



Junta de Freguesia de Lardosa AGRADECIMENTO



Vem esta Junta de Freguesia de Lardosa, agradecer a todos quantos nos deram a honra da vossa presença na Feira do Feijão Frade e terem tornado possível mais um êxito deste certame; àqueles que conosco participaram de alguma forma o nosso Bem-Haja.

Esperamos por vocês para a próxima edição. Queremos fazer mais e melhor.

O Executivo

PSD e USCB querem respostas

Os deputados do Partido Social Democrata (PSD) eleitos pelos círculos eleitorais de Castelo Branco, Cláudia André, e da Guarda, João Prata, pediram explicações ao ministro da Saúde, Manuel Pizarro, sobre as notícias que indicam um possível fecho de blocos de parto nos distritos de Castelo Branco e da Guarda.

Os deputados afirmam que “ao que se sabe, e ainda pela Comunicação Social, o relatório final terá sido apresentado ao Governo e, aquele documento, preconiza o encerramento dos blocos de partos dos hospitais de Castelo Branco e da Guarda, mantendo o bloco de partos do hospital da Covilhã ou, noutras notícias, encerram o de Castelo Branco e da Covilhã e mantêm-se o da Guarda”.

Cláudia André e João Prata não têm dúvidas que a recor-rência desta circunstância “é

lesiva do bom nome daquelas unidades de saúde e de todos os seus profissionais, desincentiva a eventual deslocação de outros profissionais de saúde nestas e noutras especialidades, fomenta o alarme social e condena aqueles territórios a uma continuada assimetria social e territorial”.

Desta forma para os sociais-democratas e “face ao alarmismo social que foi criado junto das populações importa que o Governo clarifique a sua posição e, para além, da rápida divulgação pública do documento final produzido”.

Sendo assim os parlamentares querem saber se “é ou não intenção do Governo encerrar algum/uns dos blocos de partos supramencionados; é ou não intenção do Governo legislar muito oportunamente para contrariar o alarmismo social que deixou criar nas

comunidades referidas; que medidas extraordinárias têm sido tomadas, além da simples abertura de vagas a concurso, para reforçar as equipas médicas de especialistas em obstetrícia?”.

Por seu lado, a União dos Sindicatos de Castelo Branco (USCB) avança, em comunicado, que “é público o estudo que aponta para o encerramento da maternidade no Hospital Amato Lusitano (HAL) em Castelo Branco, com o argumento de que pela A23, qualquer grávida chega à Covilhã em 40 minutos” para questionar se “será que querem que as crianças comecem a pagar portagens antes de nascerem”, bem como se “saberão os estudiosos que em Castelo Branco também nascem crianças da Sertã, Proença-a-Nova, Oleiros, Vila Velha de Ródão, Idanha-a-Nova e Penamacor”.

A Direção da USCB realça que “não pode ficar indiferente ao estudo de régua e esquadro, baseado na existência de uma autoestrada, e que a concretizar-se prejudicará as populações dos concelhos já referidos, e significará mais um desincentivo para a fixação de jovens casais” e defende que “investir no Serviço Nacional de Saúde (SNS) terá de ser a solução”. Nessa perspetiva aponta para a “aposta nos cuidados de proximidade local, dotar o SNS de meios que respondam às necessidades das populações”, porque “investir no SNS é também valorizar as carreiras e as remunerações dos seus trabalhadores”, concluindo que “a USCB e os sindicatos que a integram rejeitam o encerramento da maternidade e exortam os trabalhadores e as populações a defendê-la”.

DIA 5 DE NOVEMBRO

Dlim dão que toquem os sinos

Os sinos da Freguesia far-se-ão ouvir nos repiques coordenados por Tom Hamilton e haverá ainda o Carrilhão Lvsitanvs

António Tavares

Castelo Branco, no próximo dia 5 de novembro, será uma cidade musical, como resultado do Dia dos Sinos, uma iniciativa pioneira que envolve a Câmara e a Junta de Freguesia de Castelo Branco, a Diocese de Portalegre e Castelo Branco, através da Paróquia de São Miguel da Sé, e o músico Tom Hamilton.

Na apresentação do evento, que teve como cenário a Sacristia da Sé de Castelo Branco, o presidente da Junta, José Dias Pires, realçou que “este é um projeto para o qual temos grandes expectativas”, não deixando de referir que “a sua apresentação decorre numa das mais belas sacristias barrocas do País”.

José Dias Pires revelou também que está confiante que “o Dia dos Sinos seja um evento de referência, que nos orgulhe” e acrescentou que “é um projeto que conjuga um conjunto de vontades e que tem como objetivo promover o que de bom



Câmara, Paróquia e Junta são parceiros na iniciativa

temos na nossa cidade”.

Quanto ao facto da iniciativa se realizar dia 5 de novembro, explicou que “queríamos que fosse a seguir ao Dia de Finados” e já com os olhos no futuro acrescentou que “esta é uma iniciativa que terá continuidade e será sempre no sábado a seguir ao dia 2 de novembro”.

José Dias Pires revelou também que nesta primeira edição embora o objetivo fosse que a Torre do Relógio estivesse envolvida com o seu toque completo, tal não é possível, pelo que se limitará ao toque das horas. Isto, adiantou, porque “falta uma peça e não será possível ouvir o toque que antecede o das horas. Um toque que é único no País, pois ao contrário doutros relógios não reproduz o som do Big Ben, ou o A 13 de maio (Avé de Fátima)”. E

sobre esta questão adiantou ainda que se espera que a peça chegue, de modo “a tentar que ainda este ano o toque completo da Torre do Relógio volte a ser ouvido”.

Por seu lado, o pároco da Paróquia de São Miguel da Sé, Nuno Folgado, começou por realçar que “os sinos fazem bem o resumo do que é a fé católica no nosso meio”, para destacar que “os sinos, habitualmente, não são lembrados como património” e sublinhar que estão sempre presentes, uma vez que “dão as horas, chamam para a missa e celebram os dias solenes”.

Nuno Folgado que, de caminho, aproveitou para referir que a Sé de Castelo Branco “não tem oito sinos, mas nove, pois além dos das torres, também tem um junto ao altar”.

No que se refere aos oito

sinos instalados nas torres, explicou que quatro balboam, ou seja, tocam por balanço, enquanto os outros são martelados, ou seja, são fixos e o som é produzido pela ação de um martelo exterior ao sino. Tudo isto, para sublinhar que “a Sé tem um conjunto muito harmonioso de sinos, porque não é fácil que oito sinos toquem ao mesmo tempo harmoniosamente”.

E com o foco nos sinos, Nuno Folgado não perdeu a oportunidade que revelar que “gostava muito que um dia Castelo Branco tivesse um carrilhão”, adiantando que “a Igreja de Santa Maria do Castelo podia ser um sítio para ter um carrilhão que se ouvisse na cidade toda”.

Já o presidente da Câmara, Leopoldo Rodrigues, elogiou “a extraordinária ideia de dedicar um dia aos sinos, que nos convocam para dias de tristeza, mas também para dias de alegria”.

Referindo-se ao “encanto dos sinos”, frisou também que esta iniciativa “é o primeiro momento para valorizarmos ainda mais os nossos sinos e através dele valorizar o patri-

mónio imaterial que se torna material”.

O programa do Dia dos Sinos, a 5 de novembro, começa às oito horas, com o repique de abertura, sob a coordenação de Tom Hamilton e que envolverá os sinos da Sé, da Capela da Senhora da Piedade, da Igreja de Santo António, da Igreja da Graça (Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco), da Capela do Espírito Santo, da Igreja do Valongo, da Igreja de São José Operário (Cansado), da Torre do Relógio e das igrejas dos Lentiscas e Taberna, que são anexas da Freguesia de Castelo Branco.

Às 9h30, no Miradouro da Senhora da Piedade, a Sociedade Columbófila realiza uma largada de pombos.

A partir das 11 horas, na Casa do Arco do Bispo, decorrerá o colóquio *Que segredos guardam os nossos sinos?*, com Tom Hamilton.

À mesma hora, é inaugurada uma exposição fotográfica *Castelo Branco: Assim Fomos/ Assim Somos*, da autoria de Veríssimo Bispo. Uma mostra com fotografias antigas e atuais dos mesmos locais, que poderá

ser visitada durante duas semanas, sendo que depois terá um percurso de itinerância pelas escolas dos agrupamentos da Freguesia.

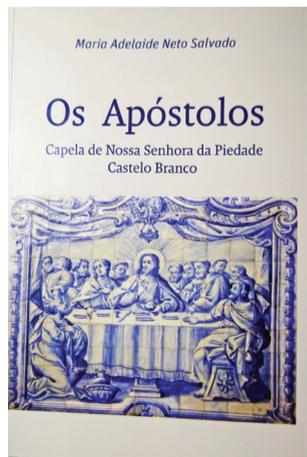
Ainda durante a manhã, a partir das 11h45, na Devesa, realiza-se o primeiro concerto do Carrilhão Lvsitanvs, um projeto da família Elias, de Constância, havendo a destacar que dos cerca de 20 carrilhão itinerantes do Mundo é o maior e o único na Península Ibérica. Trata-se de uma estrutura com 63 sinos e um peso bruto total de 15 toneladas que funciona num camião.

Já na parte da tarde, a partir das 15h30, na Capela do Espírito Santo, o Orfeão de Castelo Branco, apresenta o concerto *Palavras Cantadas*.

A partir das 17 horas, na Capela da senhora da Piedade, o Váatão – Teatro de Castelo Branco, apresenta o espetáculo *Palavras Ditas*.

O repique final, idêntico ao de abertura, está marcado para as 18 horas, e a partir das 19 horas, na Devesa, realiza-se o concerto de encerramento, com a Orquestra Típica Alcastrense e o Carrilhão Lvsitanvs.

Os Apóstolos de Adelaide é apresentado sexta-feira



Os Apóstolos - Capela de Nossa Senhora da Piedade - Castelo Branco é o livro da autoria de Maria Adelaide Neto Salvado,

que é apresentado por Maria de Lurdes Gouveia da Costa Barata, na próxima sexta-feira, 21 de outubro, a partir das 18h30, na Biblioteca Municipal de Castelo Branco.

Pelas *Palavras Prévias* da autora, deduz-se que esta obra é um complemento da investigação feita há 12 anos e que deu origem ao livro *A Capela de Nossa Senhora da Piedade de Castelo Branco (Retalhos de devoção)*, publicado em 2012. Teve como objeto o revestimento azulejar da Capela de Nossa Senhora da Piedade, revestimento que “teve a sua origem na marcada devoção de Francisco Rafeiro, médico

Alcastrense do Século XVIII, a Nossa Senhora da Piedade, à qual, em testamento, legou uma moeda de ouro para o alindamento deste templo (...)”.

Não tendo sido incluídos, nessa publicação, os azulejos com a representação dos apóstolos que revestem a parte superior das paredes da nave, este novo livro faz a leitura dessas 12 representações e ainda as dos dois santos que decoram o arco do cruzeiro da capela-mor, S. Francisco de Assis e Santo António de Lisboa. As imagens inseridas nesta obra são da autoria do fotógrafo José Flora.

VENDA DE RÁDIO TEMÁTICA MUSICAL DE IDANHA-A-NOVA



A Rádio Temática Musical de Idanha-a-Nova vende a totalidade do seu capital social.

A Rádio Clube de Monsanto procura individualidades ou empresas para a continuidade da actividade radiofónica, nas frequências de 98.7 e 107.8 MHz do FM, atribuídas ao concelho de Idanha-a-Nova.

Centro Emissor em Monsanto, estação repetidora nas Termas de Monfortinho e Delegação em Castelo Branco, com as melhores condições para a cobertura geográfica dos distritos da Guarda, Castelo Branco, Portalegre e Estremadura Espanhola.

Três estúdios: de emissão e de produção, equipados com a mais moderna tecnologia na radiodifusão e na automação de emissão.

Os eventuais interessados podem contactar para o telemóvel **969 216 305**, para o correio electrónico:

geral@radiomonsanto.pt ou directamente para **RÁDIO CLUBE DE MONSANTO**

Rua dos Cebolinhos, 4 - 6060-091 MONSANTO IDN

Procura pelo Laboratório de Vinhos do CCV Floresta mantém-se elevada

A escassa precipitação que se fez sentir entre o inverno de 2021 e verão de 2022 não se fez sentir na procura pelos serviços do Laboratório Vinhos do Centro de Ciência Viva da Floresta (CCV Floresta), segundo dados apresentados pelos seus responsáveis.

Catarina Antunes, responsável pelo laboratório, afirma que, apesar da escassa precipitação ao longo do ano, “o CCV Floresta não sentiu quebra na procura de produção, o que não significa que o vinho seja de melhor ou pior qualidade”. A responsável informa ainda que “durante esta época, de 1 de agosto até ao dia 10 de outubro de 2022 foram efetuadas análises a 1.295 amostras e registaram-se 43 novos clientes”, números que confirmam a tendência de crescimento positivo.

Segundo Catarina Antunes, não só não existe uma quebra como até se conseguiram superar os números de clientes relativamente ao ano anterior, pois foram realizados 95 controlos

de maturação, em comparação com os 93 na época anterior; 759 análises a mostos frescos, comparativamente a 730 na época anterior; e 91 análises a vinho branco e 350 a vinho tinto.

Quanto ao volume, a responsável afirma também não sentir qualquer quebra nesse sentido, pois enquanto na época anterior foram analisados 272.554 litros, por esta altura em 2022 contam-se já 300.495 litros de mosto.

O laboratório do CCV Floresta tem já contabilizado nos seus registos 28.743 análises de vinhos desde 2012, ano em que foi iniciada esta atividade. Este laboratório efetua análises a mostos não fermentados, acompanhando e controlando também todas as fases deste processo, desde a maturação das uvas, controlo de mostos frescos e consequentes análises para garantir uma melhor conservação do vinho. Com o passar dos anos o laboratório foi recebendo cada vez mais clientes, registando-se neste momento mais de duas mil fichas de cliente.

Universidade Sénior inicia ano letivo

O ano letivo 2022/2023 da Universidade Sénior de Proença-a-Nova (USPN) arrancou oficialmente dia 13 de outubro, com uma cerimónia que destacou as artes, uma vez que foi inaugurada a exposição de pintura com trabalhos desta disciplina, lecionada por Silvia Mathys e Cavalheiro Cardoso; foi apresentado o livro com os textos desenvolvidos em *Escrita Criativa*, orientada por Carla Gaspar; e foi ainda realizada uma rábula com Paulo Ribeiro, da Companhia de Teatro AtrapalhArte, que envolveu os 16 professores e respetivas disciplinas.

O presidente da Câmara de Proença-a-Nova, João Lobo, começou por revelar que em 2023 a Câmara promoverá o Ano Municipal das Artes, “foca o desafio à Universidade Sénior, também como importante ativo que temos no território, de traduzir uma expressão diferenciada neste sentido”. O autarca continuou afirmando a relevância desta exposição de pintura, “que dignifica estes grandes artistas acima de tudo, mas também dignifica o Concelho, porque quem por aqui passar e utilizar a Biblioteca terá a possibilidade de contemplar o vosso trabalho”.

Silvia Mathys e Cavalheiro Cardoso, professores da disciplina de Pintura e coordenadores

da exposição manifestam sentir “muito orgulho nos nossos alunos”. Explicam que na execução destes trabalhos existe sempre “uma intervenção nossa no acabamento dos quadros que faz parte da aprendizagem. Nestas aulas de pintura, o objetivo não é só pintar, é também aprender a olhar, a observar em especial tudo aquilo que nos rodeia, as cores, o contraste, a perspetiva faz parte da complexidade da pintura. Além disso, ajuda-nos a todos a aprofundar o olhar”.

Foi também apresentado o livro da autoria dos alunos de *Escrita Criativa*, que redigiram textos em prosa e poesia, com diversas temáticas que abordavam a apanha da azeitona, o Dia dos Namorados, os Santos Populares, a resina, entre outros.

Por seu lado, Paulo Ribeiro do Grupo AtrapalhArte, interveio para interagir com a audiência, os alunos, dando a conhecer todas as disciplinas e os respetivos professores.

Quanto ao funcionamento e atividade da Universidade Sénior João Lobo agradeceu ainda “a todos aqueles que se empenham em fazer parte deste projeto e a aqueles outros, que são muitos, e que podemos encontrar um lugar aqui”, bem como “aos professores por toda a disponibilidade e conhecimento de vida”.

ESTE SÁBADO, 22 DE OUTUBRO

Parque Santa Margarida recebe Eco Festival

O Eco Festival leva cultura em ambiente descontraído misturando música e conversas com uma programação surpresa

O Eco Festival das Artes e dos Artistas do Pinhal chega ao Parque Santa Margarida, em Proença-a-Nova, no próximo sábado, 22 de outubro, no âmbito do projeto *Resina.pt - Programação Cultural em Rede no Pinhal Interior Sul*, que pretende levar projetos culturais a cinco concelhos do Pinhal Interior Sul em cinco dias distintos.

Com programação surpresa e revelada no próprio dia pelo



A música é parte importante do Eco Festival

projeto, o evento tem início marcado para as 15 horas e a garantia de que trará uma mistura de música e ainda conversas flagrantemente, sempre num ambiente descontraído, com músicos, moderadores e intervenientes ainda por anunciar.

Ainda que a programação

não seja conhecida, sabe-se que nas anteriores edições fizeram parte do cartaz nomes como Sérgio Godinho, Carlão, Júlio Pereira e David Fonseca, bem como outras participações de relevo, adequadas ao município em que o projeto estava inserido nesse mesmo dia.

O Eco Festival das Artes e dos Artistas do Pinhal assume-se como um festival intermunicipal, inclusivo e multigeracional, focado na sensibilização para a preservação do meio ambiente e na pertinência da proteção da floresta e do ordenamento do território no Pinhal.

Primeiro livro de Sandra Inácio Tavares apresentado no seu concelho de origem

Aberto para sempre o corpo de mais uma estação é o título do primeiro livro de Sandra Inácio Tavares, autora com raízes em Proença-a-Nova, mais concretamente na aldeia de Sarzedinha, que foi apresentado na Casa das Associações, dia 8 de outubro.

O presidente da Câmara de Proença-a-Nova, João Lobo, destacou a moldura humana que acompanhou a iniciativa e que, não sendo uma multidão, mostra a importância que as artes têm para a sociedade, neste caso na forma de literatura, “seja ela em poesia, como é o caso hoje da Sandra, seja em prosa. Foram inúmeras as publicações de autores que tivemos entre nós num período largo de tempo e, se serve para alguma coisa, o municipalismo serve para traduzir aquilo que é a arte junto das populações”.

O autarca revelou também a disponibilidade para acolher a apresentação do romance quando for editado.

João Lobo referiu ainda o importante pilar “que suporta de forma diferenciada a sociedade”, a educação e a apos-



ta da Câmara em iniciativas culturais como a dinamização do Prémio Literário Pedro da Fonseca, que incentiva à criação literária precisamente nas categorias de prosa e poesia.

Editado pela *Ases da Literatura*, o livro *Aberto para sempre o corpo de mais uma estação* está dividido em quatro partes, as estações do ano, com as quais se podem encontrar paralelismos com a essência humana.

Sandra Inácio Tavares adianta que “este livro saiu-me mesmo das entranhas, porque todo ele ou em todo ele perpassa as emoções e a emotividade, em todo ele eu vou buscar um bocadinho de mim para dar aos outros”.

Agradecendo à autarquia a iniciativa de apresentar o livro e ao público pela sua presença, a autora falou sobre o processo criativo que lhe demorou quase dois anos e que implicou deixar de fora os poemas mais autobiográficos. Desta forma, a obra cumpre o seu propósito de dizer coisas diferentes a quem a lê. “Espero que cada um de vocês tenha oportunidade de se encontrarem com este livro e que consigam ver também pedacinhos da vossa própria vida aqui trespassado porque é disso que se trata”. Sandra Inácio Tavares refere que será fácil esta identificação porque “no fundo é a história de cada um de nós, porque efetivamente toda a

gente na vida teve sonhos, toda a gente os perdeu, toda a gente na vida alcançou vitórias e conquistas”.

Sónia Martins, amiga da autora, falou precisamente sobre alguns dos momentos de identificação que a leitura da obra provocou, associando a cada uma das estações uma palavra chave, mais concretamente a primavera com a inocência; o verão com o amor; o outono com o definimento; e o inverno com a morte. Na sua perspetiva, “estas estações são vividas muitas vezes numa mesma vida e o inverno não significa necessariamente um fim, porque nesse fim há sempre uma semente da promessa da primavera, tal como a natureza tão sabiamente nos mostra”. Incentivou ainda “a que descubram o livro e que o leiam mais do que uma vez pois a cada leitura há novos significados e sentidos que se revelam”.

De referir, que em breve, este livro de poesia estará disponível para ser requisitado na Biblioteca Municipal, nos seus pólos e ainda na Bibliomóvel.

EM ASSEMBLEIA GERAL REALIZADA EM MIRANDO DO CORVO

Armindo Jacinto eleito para a Direção da Federação Minha Terra

A Federação foi criada no ano 2000 para promover o diálogo e a partilha em prol do desenvolvimento local

Armindo Jacinto foi eleito para integrar a Direção da Federação Minha Terra - Federação Portuguesa de Associações de Desenvolvimento Local.

Os órgãos sociais para o triénio 2022-2025 foram eleitos em reunião da Assembleia-Geral da Federação Minha Terra, que decorreu dia 7 de outubro, em Miranda do Corvo.

Armindo Jacinto, que preside à Câmara de Idanha-a-Nova e à ADRACES - Associação



A Direção eleita, de que faz parte Armindo Jacinto

ção para o Desenvolvimento da Raia Centro-Sul, assume o cargo de secretário da nova Direção, presidida por Miguel Torres da ADICES - Associação de Desenvolvimento Local, de Santa Comba Dão.

Recorde-se que a Minha Terra - Federação Portuguesa de Associações de Desenvol-

vimento Local foi constituída em 2000, por iniciativa de um grupo alargado de associações de desenvolvimento local.

Tem como meta promover a convergência de objetivos, o diálogo, a partilha e o trabalho conjunto no desenho e implementação de soluções e intervenções em prol do de-

envolvimento local dos territórios e comunidades.

A nova Direção, segundo é adiantado, “pretende reforçar a dinâmica de rede desta Federação, que integra associadas de todas as regiões NUTS II, e ser um parceiro imprescindível para a construção de modelos de desenvolvimento inclusivos”.

Arrebita Idanha Bio soma mais um êxito

Penha Garcia e Idanha-a-Velha, no Concelho de Idanha-a-Nova, foram palco, no fim de semana de 1 e 2 de outubro, do Arrebita Idanha Bio 2022. Durante o fim de semana, a terceira edição do Arrebita Idanha Bio juntou mais de 20 chefs, com Ljubomir Stanisic como cabeça de cartaz. Mercado de produtores biológicos, cenários únicos e momentos culturais foram os outros ingredientes do evento, que manteve o foco na sustentabilidade, biodiversidade e promoção dos produtos da Bio-Região de Idanha-a-Nova.

O presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto, afirma que “com o Arrebita Idanha Bio estamos a promover a introdução de produtos locais e biológicos nas ementas dos chefs, em restaurantes de Norte a Sul do País, para que tenhamos uma alimentação mais saudável e sustentável”.

“Ao mesmo tempo”, continua Armindo Jacinto, “é dinamizada a economia local



com a vinda até ao Concelho da comunidade gastronómica, turistas e visitantes” que já consideram o Arrebita um festival de culto, tendo arrecadado o Grande Prémio da Academia Portuguesa de Gastronomia.

O Arrebita é mais um dos grandes atrativos da Bio-Região de Idanha-a-Nova, que se distingue pela promoção de circuitos curtos agroalimentares, da economia circular e da produção em modo biológico, uma estratégia que começa nas escolas com as cantinas e as hortas biológicas.

Um dos grandes destaques do Arrebita Idanha Bio foi a Blues & Fire Party, performance protagonizada por Ljubomir Stanisic, The Legendary Tiger e Ray na Aldeia Histórica de Idanha-a-Velha.

Momentos antes, o chef Ljubomir Stanisic contou que tem “acompanhado a forma como Idanha trabalha a área da sustentabilidade” e acrescentou que “Armindo Jacinto é o único presidente de Câmara que eu conheço a defender a sustentabilidade desta forma única. Tem uma estratégia clara para a produção biológica,

inclusive na promoção da alimentação biológica e sustentável logo nas escolas”.

Um verdadeiro fenómeno de popularidade, Ljubomir Stanisic integrou uma comitiva que incluiu mais de 20 chefs para confeccionarem pratos irresistíveis, incluindo talentos da gastronomia local.

A organização do Arrebita Idanha Bio resulta de uma parceria entre a Câmara de Idanha-a-Nova e a Amuse Bouche, de Ana Música e Paulo Barata, especializados em criar experiências gastronómicas únicas.

Ana Música realça “a evolução do Arrebita Idanha Bio ao longo das três edições do festival, construído em conjunto com a comunidade”. Esta responsável explica que o evento “é inspirado por Idanha ter sido a primeira Bio-Região do País. Por isso, trabalhamos as questões da sustentabilidade ambiental e social com o Município e as comunidades que tão bem nos recebem”.

Idanha assinala Semana da Alimentação

A Câmara de Idanha-a-Nova está a assinalar, até ao próximo sábado, 22 de outubro, a Semana da Alimentação, com um programa de atividades destinado à comunidade escolar e à comunidade em geral.

A iniciativa *Bio & Local? É lógico!* Tem como objetivo promover a alimentação saudável

e sustentável na Bio-Região de Idanha-a-Nova.

As atividades incluem exposições, ações de sensibilização, a iniciativa *Chef Convidado* na Cantina Escolar, caminhadas e desporto, oficinas de alimentação e o Mercado da Bio-Região, entre outras.

Chef Ljubomir Stanisic visita a Bio Cantina de Idanha-a-Nova

O chef Ljubomir Stanisic visitou a Bio Cantina de Idanha-a-Nova, para falar com os alunos sobre a importância da alimentação saudável e sustentável. Refira-se que a Bio Cantina, situada na Escola-Sede do Agrupamento de Escolas José Silvestre Ribeiro, em Idanha-a-Nova, distingue-se por servir refeições à base de produtos biológicos, mais saudáveis e saborosos.

Na visita, Ljubomir Stanisic esteve acompanhado pelo presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto, e teve a oportunidade de contactar com os alunos e a equipa da cantina escolar.

O chef do restaurante 100 Maneiras deixou uma palavra de apreço a Idanha-a-Nova, a

primeira Bio-Região de Portugal, por promover uma alimentação saudável e sustentável, destacando que “há três fatores fundamentais para vivermos mais e melhor: dormir bem, praticar desporto e o terceiro e mais importante é ter uma boa alimentação, comer produtos biológicos, evitar os nitrofuranos e os químicos. É exatamente isso que acontece na vossa escola”.

De realçar, ainda, que com a descentralização de competências, a Câmara de Idanha-a-Nova assumiu a gestão direta da Bio Cantina, sendo que o modelo de gestão privilegia circuitos curtos de abastecimento, produtos locais e biológicos, e tornar o refeitório aprazível para as crianças e jovens.

Idanha recebe O Planeta Limpo do Filipe Pinto - Água Limpa

A Câmara de Idanha-a-Nova celebrou o Dia Mundial do Mar, 29 de setembro, com a apresentação do projeto pedagógico *O Planeta Limpo do Filipe Pinto - Água Limpa*, num dia que serviu também para dar as boas-vindas a todas as crianças do Concelho, neste início do ano letivo 2022/2023.

O espetáculo realizou-se no Centro Cultural Raiano, que se encheu de alegria e animação com centenas de crianças.

A vice-presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Idalina Costa, desejou um bom ano letivo a toda a comunidade educativa e realçou que “a autarquia está e estará sempre disponível para colaborar com as escolas”.

Idalina Costa destacou ainda “o excelente trabalho que tem sido desenvolvido pelas

direções, educadores, professores e pessoal não docente das escolas, que são um elemento fundamental no sucesso educativo das crianças.

O Planeta Limpo do Filipe Pinto - Água Limpa teve uma componente teatral e musical que cativou miúdos e graúdos. O projeto assenta na sensibilização para a importância que os recursos hídricos desempenham na sustentabilidade e preservação do ambiente e da vida terrestre

A apresentação do espetáculo inseriu-se na ação *Pensar Fora da Caixa* do Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar (PIICIE - 2ª fase), promovido pela Câmara de Idanha-a-Nova em parceria com a Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB), no âmbito do Centro 2020, Portugal 2020 e Fundo Social Europeu.

Caminho de Santiago em colóquio

A Casa das Artes e Cultura do Tejo, em Vila Velha de Ródão, é palco, no próximo sábado, 22 de outubro, a partir das 14h15, do II Colóquio dedicado ao Caminho de Santiago - Via Portugal Nascente. Nesta segunda edição, *Sinalizar - Caminhar - Receber* é o tema de referência do leque de comunicações que serão apresentadas por diversos palestrantes provenientes de todo o País.

O Caminho de Santiago tem vindo a conquistar uma assinalável projeção, sobretudo desde que, em 1987, o Conselho da Europa o reconheceu como Primeiro Itinerário Cultural Europeu e a UNESCO inscreveu o Caminho Francês de Santiago na lista de Património da Humanidade, em 1993. O número de peregrinos tem crescido exponencialmente, com abrandamento apenas nos últimos dois anos devido ao contexto pandémico. Segundo as estatísticas disponibilizadas pela Oficina do Peregrino de Santiago de Compostela, em 2004 foram registados quase 180 mil peregrinos, aproximando-se dos 350 mil em 2019.

O trajeto mais conhecido e também o mais frequentado é o Caminho Francês, na sua variante, afirma-se como o segundo em número de peregrinos e parece continuar a conquistar cada vez mais adeptos. Ainda de acordo com as estatísticas fornecidas pela Oficina do Peregrino, em 2004, palmilharam o Caminho Português cerca de 16 mil peregrinos, correspondente a quase nove por cento do total, saltando esse número para os 95 mil em 2019, representando 27 por cento do número total de peregrinos. É neste contexto de procura crescente do Caminho Português que confere oportuna a projeção da Via Portugal Nascente, integrada no Caminho Interior Português, ligando Tavira a Trancoso, onde entronca com o chamado Caminho Torres, que tem início em Salamanca, e que foi inaugurado, em maio de 2018, com a participação simbólica do Presidente da República.

Foi nesse mesmo ano que a Confraria dos Caminhos tomou a iniciativa, em concertação com a Associação Via Lusitana e as câmaras municipais, de promover a sinalização deste trajeto no território dos municípios de Vila Velha de Ródão e de Castelo Branco. Foi ainda nesse ano que a Associação Desportiva e Cultural dos Amarelos contribuiu para aquilo que poderá vir a ser a rede de albergues na região, disponibilizando e adaptando as suas instalações para utilização dos peregrinos que escolham a Via Portugal Nascente, a qual já conta igualmente com o albergue na

Póvoa de Rio de Moinhos.

A primeira edição do colóquio sobre o Caminho de Santiago decorreu em Castelo Branco, a 9 de outubro de 2020, e foi estruturado em dois painéis, o primeiro dedicado à estratégia para a afirmação do caminho e o segundo às experiências da sua realização, tendo contado com a participação de mais de meia centena de participantes.

Nesta segunda edição espera-se uma participação mais alargada, não só com participantes de Vila Velha de Ródão e Castelo Branco, mas também com público proveniente de toda a região, oriundo especialmente dos municípios cruzados pela Via Portugal Nascente. Os objetivos deste colóquio condensam-se na continuação da divulgação do Caminho Português Interior de Santiago, em especial da variante Via Portugal Nascente, contribuindo com isso, para a promoção deste território e dos recursos paisagísticos, culturais, gastronómicos, entre outros, nele inscritos.

O programa estrutura-se em três painéis. No primeiro, com o título *Sinalizar*, abordar-se-á a questão da necessidade de assegurar a marcação adequada do itinerário, bem como a manutenção das boas condições dos caminhos que o compõem, requisitos essenciais para a afirmação de um itinerário que se quer projetar como alternativa ao Caminho Central Português, mas sobretudo à massificação do Caminho Francês. O segundo, *Caminhar*, será dedicado à partilha de experiências de quem já vivenciou o Caminho, em particular, por parte de peregrinos que realizaram longas peregrinações em contínuo. No terceiro painel, *Receber*, pretende-se realçar a importância da existência de albergues de acolhimento dos peregrinos e incluirá os testemunhos e experiências de responsáveis pela gestão de alguns albergues conceituados.

No evento está também prevista a exibição da mais recente obra do cineasta José Pedro Vasconcelos, acabado de ser galardoado com dois prémios em Toronto e em Tóquio.

O II Colóquio Caminho de Santiago - Via Portugal Nascente é da iniciativa e organização conjunta da Câmara de Vila Velha de Ródão, da Confraria dos Caminhos e da Associação Via Lusitana.

A Confraria dos Caminhos é uma Associação sediada em Castelo Branco, que tem assumido, entre outras ações, a promoção e a divulgação do Caminho de Santiago nos concelhos de Vila Velha de Ródão e de Castelo Branco.

PARCERIA ENTRE A CÂMARA, CLDS 4G E CENTRO DE CULTURA E DESENVOLVIMENTO

Encontro de Gerações junta idosos e crianças

Foi uma jornada de partilha e convívio que reuniu 650 idosos e 70 crianças no Parque de Campismo



Cem voluntários ajudaram para o sucesso do convívio

A Câmara de Vila Velha de Ródão, em parceria com o CLDS 4G de Ródão e o Centro Municipal de Cultura e Desenvolvimento, promoveu, dia 1 de outubro, o XIV Encontro das Gerações de Ródão, que contou com a presença de 650 idosos e 70 crianças e jovens, entre os cinco e os 12 anos, e envolveu cerca de 100 voluntários. Realizado no Parque de Campismo e Caravanismo de Vila Velha de Ródão, depois de dois anos interrupção devido à pandemia de COVID-19, assumiu-se como uma jornada de partilha e convívio que procurou reunir as diferentes gerações e homenagear a população mais idosa do Concelho.

Durante a manhã realizou-se um conjunto de atividades

dedicadas às crianças e jovens e a habitual missa campal presidida pelo pároco de Vila Velha de Ródão, António Escameia, e acompanhada pelo coro da Filarmónica Retaxense, a que se seguiram um almoço convívio e a animação musical, pelo grupo Ribeirinhos da Concertina, já durante a tarde. O encontro contou ainda com a intervenção de boas-vindas do presidente da Câmara de Vila Velha de Ródão, Luís Pereira, que se congratulou pelo regresso deste convívio intergeracional e destacou o papel dos voluntários, destacando que “a sua dedicação e empenho são determinantes para o sucesso deste evento e para fazer deste

um dia memorável”.

Realçando o trabalho que tem vindo a ser realizado pela autarquia em prol da qualidade de vida da população, Luís Pereira deu como exemplo “a recém-inaugurada requalificação da Escola EB 2,3 de Ródão e o expressivo aumento do número de alunos a frequentar o Agrupamento de Escolas nos últimos nove anos; os projetos de requalificação previstos para o largo central de Vale de Pousadas e para o largo da Senhora da Piedade, em Alvaiade; ou os apoios disponibilizados à população mais idosa”, realçando, por exemplo, a oferta de transportes, as consultas de

clínica geral gratuitas ao abrigo do Programa Saúde+ ou o apoio ao funcionamento da Academia Sénior e do Centro de Convívio de Sarnadas de Ródão.

Para que a Câmara possa continuar a garantir estes serviços Luís Pereira apelou “às pessoas aqui vivem e ainda não o fizeram, que transfiram a sua residência para o Concelho, pois só assim garantimos que a população que aqui vive habitualmente conte para as transferências que são feitas para os municípios ao nível do Orçamento do Estado e para que estas espelhem, de facto, aquilo que é a realidade dos concelhos do Interior”.

Domingo é dia de Caminhar por Terras de Oiro

Vila Velha de Ródão acolhe, no próximo domingo, a sexta caminhada do projeto *Caminhar por Terras de Oiro*, que tem ponto de partida a localidade de Vilar do Boi, Fratel. O passeio pedestre associa-se à iniciativa *outubro Rosa*, promovida Liga Portuguesa Contra o Cancro, que pretende consciencializar para a prevenção e diagnóstico precoce do cancro da mama,

nomeadamente através do rastreio e da divulgação de informação e formas de apoio à mulher e família.

Com aproximadamente oito quilómetros, um circuito circular acessível e início às 8h30, junto ao Centro Cultural Desportivo e Recreativo de Vilar do Boi, esta caminhada leva os participantes a percorrer o terreno a pé, seguindo as fitas

que balizam os caminhos e trilhos tradicionais na natureza, e insere-se na grande meta dos cinco milhões de passos, que o projeto *Caminhar por Terras de Oiro* desafia a fazer ao longo de 2022.

De forma a associarem-se à ação de sensibilização para a prevenção e diagnóstico do cancro da mama, os participantes são convidados a uti-

lizar uma peça de vestuário cor de rosa.

A participação nesta iniciativa está sujeita a inscrição obrigatória através do formulário *on-line* disponível no *site* e no *Facebook* da Câmara de Vila Velha de Ródão ou dos contactos do Posto de Turismo de Vila Velha de Ródão, 272540312, 96 3445928, turismo@cm-vvrodão.pt.

Academia Sénior assinala abertura do novo letivo

A Casa de Artes e Cultura do Tejo, em Vila Velha de Ródão, acolheu, dia 13 de outubro, a cerimónia de abertura do novo ano letivo da Academia Sénior de Vila Velha de Ródão, um projeto gerido pelo Centro Municipal de Cultura e Desenvolvimento, em parceria com a Câmara de Vila Velha de Ródão. Na cerimónia oficial de abertura daquele que

é o oitavo ano o presidente da Câmara de Vila Velha de Ródão, Luís Pereira, destacou a importância do projeto, que conta já com atividades descentralizadas nos pólos de Perais e Fratel, e desejou a todos os alunos e professores “um excelente ano letivo”. O momento contou ainda com animação musical da Tuna da Academia Sénior.

Neste letivo, no qual as aulas começam na próxima sexta-feira, 21 de outubro, a Academia Sénior de Vila Velha de Ródão conta com 160 alunos inscritos, com idades compreendidas entre os 55 e os 84 anos, um corpo docente formado por 18 professores e uma oferta educativa diversificada, que contempla 21 disciplinas, onde se incluem, por

exemplo, Inglês, Hidroginástica, Informática, Pintura, Artes Manuais ou Bordados.

Para além da Câmara de Ródão, o projeto conta também com o apoio das quatro juntas de freguesia do Concelho, em particular das juntas de freguesia de Perais e Fratel, onde desde o último ano letivo funcionam dois pólos da Academia Sénior.

XADREZ

Desportivo CB com dois lugares no pódio

O Desportivo de Castelo Branco participou no Torneio Internacional de Xadrez Abofinex realizado em Cáceres, em Espanha, no passado dia 8 de outubro. Fez-se representar por 11 xadrezistas num total de 83. Tendo participado nos escalões de Sub 8, Sub 14 e Seniores.

A classificação geral do torneio foi a seguinte: Gonçalo Goulão - 3.º; Jorge Prata - 20.º; André Belo - 32.º; Junfeng Huang - 37.º; Miguel Rodrigues



A equipa de xadrez do Desportivo que competiu em Cáceres

- 49.º; Dinis Dias - 50.º; João Santos - 53.º; Duarte Fernandes - 61.º; Martim Silva - 62.º; Pedro Diogo - 72.º; Duarte Ferro - 74.º e 3.º lugar no seu escalão sub 8.

Carapalha joga em casa

No próximo sábado, dia 22 de outubro, pelas 14h45, a Associação Cultural e Desportiva da Carapalha (ACDCarapalha) recebe em sua casa a formação do Clube de Ténis de Mesa de Coimbra, jogo que contará para a 1ª eliminatória da Taça de Portugal de Ténis de Mesa.

Será também feita, pelos

atletas da Equipa Sénior da ACDC, uma homenagem a Paulo Salvador, primeiro dirigente associativo a abraçar a modalidade de Ténis de Mesa na cidade de Castelo Branco legado este que durou cerca de 15 anos, começando na ACR as Palmeiras, seguindo para o Centro Artístico Albicastrense e, por

último, Clube Raia Aventura.

Paulo Salvador faleceu este ano, no passado dia 17 de junho, vítima de doença prolongada. Esta homenagem consistirá em entregar uma placa à esposa e filho, simbolizando o início deste novo projeto na ACDCarapalha e, ao mesmo tempo, continuação do legado

que Paulo Salvador deixou, uma vez que a atual equipa sénior de ténis de mesa da ACDC surgiu com a vontade destes jogadores quererem criar e contribuir para a formação de uma nova geração do Ténis de Mesa, seguindo as pisadas de Paulo que fez exatamente o mesmo com estes jogadores, na sua juventude.

FUTSAL - I LIGA

2ª Jornada - 15 de outubro

SC Ferreira Zêzere 5-4 CR Candoso
AD Fundão 0-4 SC Braga
 Elétrico 7-5 FC Azeméis
 Benfica 1-1 Sporting
 ADCR Caxinas 1-2 Qta Lombos
 Portimonense 1-4 Leões P. Salvo

3ª Jornada - 22 de outubro

Portimonense - ADCR Caxinas
 FC Azeméis - Benfica
 SC Braga - Ferreira Zêzere
 Leões Porto Salvo - Sporting
23/10 CR Candoso - Elétrico
24/10 Qta Lombos - AD Fundão

4ª Jornada

19/10 Benfica - CR Candoso
 Sporting - FC Azeméis

Classificação

Equipa	Pts	J
1 Quinta dos Lombos	6	2
2 SC Ferreira do Zêzere	6	2
3 Benfica	4	2
4 Sporting	4	2
5 SC Braga	4	2
6 Leões Porto Salvo	3	2
7 Elétrico	3	2
8 AD Fundão	3	2
9 ADCR Caxinas	1	2
10 FC Azeméis	0	2
11 CR Candoso	0	2
12 Portimonense	0	2

FUTSAL - III DIVISÃO SÉRIE B

3ª Jornada - 8 de outubro

Arnal 4-6 Mendiga
B. Boa Esperança 5-2 GD Mata
 União 1919 4-5 Os Patos
Cariense 4-3 Lobitos Futsal
 NSCP Pombal 4-2 GD Beira Ria
 CS São João 3-0 MTBA

4ª Jornada - 22 de outubro

Os Patos - CS São João
 Mendiga - União 1919
MTBA - Cariense
Lobitos Futsal - B. Boa Esperança
 GD Beira Ria - Arnal
 GD Mata - NSCP Pombal

Classificação

Equipa	Pts	J
1 Bairro Boa Esperança	9	3
2 Os Patos	9	3
3 Mendiga	9	3
4 CS São João	7	3
5 MTBA	6	3
6 NSCP Pombal	3	3
7 Cariense	3	3
8 GD Beira Ria	3	3
9 Lobitos Futsal	2	3
10 União 1919	1	3
11 GD Mata	0	3
12 Arnal	0	3

FUTSAL - II DIVISÃO SÉRIE B

4ª Jornada - 15 de outubro

UPVN 3-6 Lusitânia Açores
Reguilas Tires 3-4 ADR Retaxo
 AMSAC 1-3 Belenenses
Amareense 4-2 ACD Ladoeiro
 Albufeira Futsal 2-3 Torreense
 SC Barbarense 0-5 Burinhosa

5ª Jornada - 22 de outubro

ACD Ladoeiro - SC Barbarense
ADR Retaxo - AMSAC
 Lusitânia dos Açores - Albufeira Futsal
 Monfortense - UPVN
 Burinhosa - Reguilas Tires
 Torreense - Amareense

Classificação

Equipa	Pts	J
1 Burinhosa	12	4
2 Torreense	12	4
3 Belenenses	12	4
4 ADR Retaxo	7	4
5 Amareense	6	4
6 ACD Ladoeiro	5	4
7 AMSAC	4	3
8 Monfortense	3	3
9 Lusitânia dos Açores	3	3
10 Albufeira Futsal	2	4
11 Reguilas Tires	1	3
12 UPVN	1	4
13 SC Barbarense	0	4

FUTEBOL - DISTRITAL

1ª Jornada

1/11 ADC Proença - V. V. de Ródão

5ª Jornada - 16 de outubro

Pedrógão 1-0 ADC Proença
Idanhense 1-0 Atalaia do C.
Ág. do Moradal 3-3 V. V. de Ródão
Ac. Fundão 8-1 Estrela Zêzere
ACRD Cabeçudo 1-0 GDC Silvares

6ª Jornada - 23 de outubro

Vit. Sernache - Pedrógão
ADC Proença - Idanhense
Atalaia Campo - Águias Moradal
Vila V. de Ródão - Ac. Fundão
Estrela do Zêzere - ACRD Cabeçudo

Classificação

Equipa	Pts	J
1 Pedrógão	15	5
2 Idanhense	15	5
3 Vit. Sernache	12	4
4 Águias do Moradal	11	5
5 Ac. Fundão	9	4
6 ACRD Cabeçudo	4	4
7 ADC Proença-a-Nova	3	3
8 Vila Velha de Ródão	1	4
9 Atalaia do Campo	0	4
10 GDC Silvares	0	5
11 Estrela do Zêzere	0	5

AFCB organiza I Jornadas de Medicina Desportiva

A Associação de Futebol de Castelo Branco (AFCB), em parceria com a Federação Portuguesa de Futebol (FPF) e a Universidade da Beira Interior (UBI), organiza, no próximo dia 22 de outubro, as I Jornadas de Medicina Desportiva AFCB sobre o tema Da Lesão... à Performance, na Faculdade de Ciência da Saúde, UBI, na Covilhã.

O programa da jornada começa pelas 9 horas com a abertura do secretariado, a sessão de abertura está marcada para as 9h30 com Manuel Candeias, presidente da AFCB.

A jornada tem como oradores Paulo Pinheiro (FPF)

debate o tema Return to Play: o momento da verdade (via online), Bruno Travassos (UBI, FPF) - Estratégias da reintegração do atleta, Inês Vieira (FPF), António Fonseca (FPF) e Nuno Anjinho (FPF) - A importância do Departamento de Saúde, Adriana Roque - Nutrição, hidratação e suplementação - para ser melhor, Carlos Santos (ADOP) - A importância da Verdade Desportiva, Romeu Mendes (ARS Norte, FPF) "Football is Medicine" - o Futebol ao serviço da Saúde Pública (via online), Ricardo Miranda (FPF) - Concussão no Desporto e Frederico Esteves AFCB/FPF encerra a jornada.

Resultados e Classificações

FUTEBOL - TAÇA DE PORTUGAL

3ª Eliminatória - 16 de outubro

Rabo Peixe 2-1 Sertanense

2ª Eliminatória - 1 de outubro

Benf. C. Branco 0-1 Farense
 Sertanense 3-0 AD Castro Daire
 Caldas SC 3-0 SC Covilhã

FUTEBOL - II LIGA

9ª Jornada

Est. Amadora 2-1 SC Covilhã
 18/10 Benfica B - CD Maфра
 Torreense - B SAD
 Feirense - Moreirense
 19/10 Ac. de Viseu - Leixões
 FC Porto B - FC Penafiel
 Nacional - Vilafranquense
 CD Tondela - UD Oliveirense
 16/11 Farense - Trofense

Classificação

Equipa	Pts	J
1 Moreirense	22	8
2 Farense	18	8
3 Vilafranquense	15	8
4 Est. Amadora	14	9
5 FC Porto B	14	8
6 CD Tondela	14	8
7 Feirense	13	8
8 FC Penafiel	13	8
9 Benfica B	10	8
10 Leixões	9	8
11 Académico de Viseu	9	8
12 CD Maфра	8	8
13 Torreense	7	8
14 Trofense	7	8
15 UD Oliveirense	6	8
16 Nacional	6	8
17 B SAD	5	8
18 SC Covilhã	5	9

10ª Jornada - 22 de outubro

SC Covilhã - Torreense
 B SAD - Benfica B
23/10 Trofense - FC Porto B
 UD Oliveirense - Nacional
 FC Penafiel - Feirense
 Moreirense - Farense
 CD Maфра - Est. Amadora
 Vilafranquense - Ac. de Viseu
24/10 Leixões - CD Tondela

FUTEBOL - C. DE PORT. SÉRIE C

3ª Jornada - 9 de setembro

Marinhense 0-0 GS Loures
 Aronches e Benf. 0-1 União da Serra
Mortágua FC 1-1 Sertanense
1º Dezembro 2-1 Alcains
Benf. C. Branco 2-1 Coruchense
 Rio Maior SC 0-1 Pêro Pinheiro
 U. Santarém 1-1 Sintrense

Classificação

Equipa	Pts	J
1 Mortágua FC	7	3
2 Sertanense	7	3
3 1º Dezembro	7	3
4 Benf. Castelo Branco	7	3
5 União da Serra	6	3
6 Pêro Pinheiro	6	3
7 U. Santarém	4	3
8 Marinhense	4	3
9 Sintrense	3	3
10 Coruchense	3	3
11 GS Loures	2	3
12 Rio Maior SC	1	3
13 Alcains	0	3
14 Aronches e Benfica	0	3

4ª Jornada - 23 de outubro

Sertanense - 1º Dezembro
 União da Serra - Mortágua FC
Alcains - Marinhense
 GS Loures - Rio Maior SC
 Coruchense - U. Santarém
Pêro Pinheiro - Benf. C. Branco
 Sintrense - Aronches e Benfica



José Lourenço

Faleceu no passado dia 17 de outubro de 2022, José Mendes Lourenço, de 94 anos de idade, natural e residente em Cafede.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, genro, nora, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

Agradecem também muito reconhecidamente a todos os profissionais do Hospital Amato Lusitano, por todo o carinho e dedicação demonstrados ao seu familiar enquanto ali permaneceu. A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 | 967 689 748
Est. Sr.ª Mércules, 21 r/c Dto | Castelo Branco



Jerónimo Gonçalves

Faleceu, no passado dia 15 de outubro de 2022, Jerónimo Nunes Gonçalves, de 77 anos de idade, natural e residente em Cebolais de Cima.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Mª Conceição Gil

Faleceu, no passado dia 17 de outubro de 2022, Maria da Conceição Gil, de 86 anos de idade, natural e residente em Lourçal do Campo.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Manuel Gonçalves

Faleceu no passado dia 16 de outubro de 2022, Manuel Ribeiro Gonçalves, com 86 anos, natural e residente em Sopegal, Santo André das Tojeiras.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filha, netos e bisnetos, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar.

A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | 966 281 568 |
geral@funeralbi.pt | Castelo Branco



Domingos Santos

Faleceu, no passado dia 14 de outubro de 2022, Domingos António dos Santos, de 82 anos de idade, natural e residente em Almaceda.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filho, nora, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. Agradecem ainda, de forma especial, aos profissionais dos Serviços de Cuidados Paliativos do HAL de Castelo Branco bem como da UCCI da Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco por todo o profissionalismo, carinho, apoio e dedicação com que sempre trataram o seu ente querido. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Adelino Diogo

Faleceu, no passado dia 14 de outubro de 2022, Adelino Correia Diogo, de 70 anos de idade, natural e residente em Malpica do Tejo.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas cento e trinta e três do livro de notas número trezentos e quarenta-G deste mesmo Cartório, **JOSÉ JOAQUIM CORREIA DIAS**, NIF 122 299 515 e sua mulher, **MARIA LUÍSA PERES MATEUS**, NIF 122 299 515, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Monsanto, concelho de Idanha-a-Nova e ela natural da freguesia de Oeiras e São Julião da Barra, concelho de Oeiras, residentes na Rua da Senhora de Mércules, n.º 51, rés do chão, Castelo Branco, justificaram a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre o **prédio urbano** composto por edifício de rés do chão e primeiro andar, destinado a habitação, com a superfície coberta de sessenta metros quadrados, sito Largo dos Morgados, n.º 5, lugar de Azenha de Cima, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do sul com o Palmira de Jesus, do nascente com Manuel Afonso e do poente com Manuel Marinheiro, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respetiva matriz predial em nome de José Joaquim Correia Dias, sob o artigo 4051, com o valor patrimonial atual e atribuído de dez mil seiscentos e trinta sete euros e vinte cêntimos. Castelo Branco, dezoito de Outubro de dois mil e vinte e dois. **A Notária, Maria de Jesus Folgado Leal Prudente**

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas noventa e duas do livro de notas número trezentos e quarenta-G deste mesmo Cartório, **JOAQUIM JORGE CALMEIRO PINTO**, NIF 196 126 142, solteiro, maior, natural da freguesia e concelho de Castelo Branco, onde reside, no Arrabalde dos Açougues, n.º 72, retificou a escritura de justificação da posse do direito de propriedade, invocando a usucapião, outorgada a sete de Julho de dois mil e vinte e dois e exarada a partir de folhas cento e trinta e cinco do livro de notas número trezentos e trinta e três-G, deste mesmo Cartório Notarial, no sentido de passar a constar que o prédio urbano pela mesma justificado tem aliás a seguinte identificação:

Prédio urbano, composto ao presente por um edifício de rés do chão com logradouro, destinado a habitação, com a superfície coberta de quarenta e cinco metros quadrados e descoberta de cinquenta e sete, virgula, oitenta metros quadrados, sito no Arrabalde dos Açougues, freguesia e concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Joaquim de Matos, do nascente com Manuel Tomé Barata, do sul com Rua e do poente com Quinta do Paço, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número doze mil setecentos e dezassete/Freguesia de Castelo Branco, com registo de aquisição a favor de José Martins Pinto, casado, residente em Castelo Branco, pela apresentação cinco, de dezasseis de Agosto de mil novecentos e quarenta e quatro, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Maria Ramos Pinto, sob o artigo 1287, com o valor patrimonial tributário e atribuído de onze mil trezentos e setenta e oito euros e quinze cêntimos.

Está conforme o original.
Castelo Branco, doze de Outubro de dois mil e vinte e dois.

A Notária,
Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas cento e quinze do livro de notas número trezentos e quarenta-G deste mesmo Cartório, **ANÍBAL ANTUNES**, NIF 135 824 524 e sua mulher, **MARIA ROSA JORGE**, NIF 139 673 725, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais da freguesia de Juncal do Campo, concelho de Castelo Branco, residentes na Rua do Terreiro, n.º 8, Chão da Vã, Juncal do Campo, freguesia de Freixial e Juncal do Campo, concelho de Castelo Branco, justificaram a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre o **prédio rústico** composto por cultura arvense, com a área de três mil setecentos e vinte metros quadrados, sito em Cemitério, freguesia de Freixial e Juncal do Campo, extinta freguesia de Juncal do Campo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Joaquim Nunes Martins e Clara Maria Martins, do sul com herdeiros de José Francisco e herdeiros de Jorge Manuel Silva Martinho, do nascente com Joaquim Diamantino Pereira dos Santos e do poente com Estrada, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva em nome de herdeiros de Joaquina Gonçalves sob o artigo 155, secção H, com o valor patrimonial atual e atribuído de dois euros e sessenta e dois cêntimos.

Está conforme o original.
Castelo Branco, catorze de Outubro de dois mil e vinte e dois.
A Notária, Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

Castelo Branco HELENA FILIPE MARUJO NOTÁRIA EXTRATO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia catorze de outubro de dois mil e vinte e dois, neste Cartório Notarial em Castelo Branco, a cargo da notária Helena Luís Rosa Filipe Marujo, no livro de notas para escrituras diversas número três- H, de folhas setenta e uma a folhas setenta e quatro, escritura de justificação pela qual **MARIA DE FÁTIMA BATISTA DUARTE RIBEIRO**, contribuinte fiscal número 129 280 232, natural da freguesia de Salgueiro do Campo, concelho de Castelo Branco, casada sob o regime da comunhão de adquiridos com António Martins Ribeiro, residente na Rua Dr. Jaime Lopes Dias, lote 2, 4.º direito em Castelo Branco, declarou ser dona e legítima possuidora, com exclusão de outrem, justificando a posse do direito de propriedade por usucapião, do seguinte prédio na freguesia de Salgueiro do Campo, concelho de Castelo Branco e não descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco: **Prédio Rústico**, sito ou denominado Nave, composto de cultura arvense - granitos e oliveiras, com a área de trezentos e vinte metros quadrados, a confrontar de norte com Vitor Manuel dos Santos Lourenço, de sul com José Afonso Bernardo, de nascente com Marcelino da Silva Jerónimo dos Santos Belo, Vitor Manuel dos Santos Lourenço, Francisco Cardoso e outro e de poente com Maria de Fátima Batista Duarte Ribeiro, inscrito na matriz sob o artigo 175 da secção I, com o valor patrimonial tributável de catorze euros e dezassete cêntimos igual ao atribuído.

Declarou ainda que é a única dona e atual possuidora do prédio, por o haver adquirido no ano de mil novecentos e setenta e seis, data em que entrou na posse do mesmo, ainda no estado de solteiro, maior, por doação meramente verbal de seus pais Francisco Duarte Alves e Maria Mendes Batista, já falecidos, residentes que foram em Castelo Branco.

Castelo Branco, 14 de outubro de 2022.

A Notária
(Helena Filipe Marujo)



Maria Rosa Teixeira Salvado Correia

Missa de 30.º Dia

Seu marido, filha, genro e neta, participam que será celebrada Missa pelo seu eterno descanso, na próxima terça-feira, dia 25 de outubro, pelas 19H00, na Igreja de São José Operário (Cansado). Será também celebrada, na segunda-feira, dia 24 de outubro, pelas 19H15, na Igreja da Sé em Leiria. Desde já se agradece a todos quantos participarem neste ato. A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | 966 281 568 |
geral@funeralbi.pt | Castelo Branco



Manuel Teles

Faleceu, no passado dia 11 de outubro de 2022, Manuel Amoroso Teles, de 81 anos de idade, natural e residente em Escalos de Cima.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Mª Cunha Fontinhas

Faleceu, no passado dia 15 de outubro de 2022, Maria Cunha Fontinhas, de 90 anos de idade, natural e residente em Póvoa da Atalaia.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

www.gazetadointerior.pt



Gazeta
DO INTERIOR



rádio condestável
913-92.7-107.0
Cenache do Bonjardim - Setúbal

Sinta o pulsar da região
www.radiicondestavel.pt

Castelo Branco
HELENA FILIPE MARUJO
NOTÁRIA
EXTRATO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia dezoito de outubro de dois mil e vinte e dois, neste Cartório Notarial em Castelo Branco, a cargo da notária Helena Luís Rosa Filipe Marujo, no livro de notas para escrituras diversas número três- H, de folhas oitenta e oito a folhas noventa, escritura de justificação pela qual **JOSÉ MANUEL BASÍLIO**, contribuinte fiscal número 114 649 316 e mulher **MARIA DE LURDES CANDEIAS FAUSTINO BASÍLIO**, contribuinte fiscal número 114 649 308, ambos naturais da freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes na Avenida das Palmeiras, número 104, em Castelo Branco, declararam ser donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, justificando a posse do direito de propriedade por usucapião, do seguinte prédio na freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco e não descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco: **Urbano** sito em Casal da Serra, composto de edifício de rés-do-chão e 1º andar, destinado a habitação, com a superfície coberta de trinta e cinco metros quadrados, a confrontar de norte com José Manuel Basílio, de sul com Via Pública, de nascente com herdeiros de Maria de Jesus Pereira e de poente com herdeiros de José Agostinho Barroso, inscrito na matriz sob o artigo 513, com o valor patrimonial tributável de seis mil quinhentos e cinquenta e seis euros e noventa cêntimos, igual ao atribuído. Declararam ainda que são os únicos donos e atuais possuidores do prédio, por o haverem adquirido no ano de mil novecentos e noventa e nove, data em que entraram na posse do mesmo, por compra meramente verbal a Maria do Céu, solteira, maior, já falecida, residente que foi em Coimbra, a Joaquim de Matos Bernardo e Clementina da Conceição Bernardo, casados, já falecidos, residente que foram em França.

Castelo Branco, 18 de outubro de 2022.
A Notária
(Helena Filipe Marujo)

Castelo Branco
HELENA FILIPE MARUJO
NOTÁRIA
EXTRATO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia dezoito de outubro de dois mil e vinte e dois, neste Cartório Notarial em Castelo Branco, a cargo da notária Helena Luís Rosa Filipe Marujo, no livro de notas para escrituras diversas número três- H, de folhas noventa e um a folhas noventa e três, escritura de justificação pela qual **EMÍLIO BARREIRO PEREIRA DA COSTA**, contribuinte fiscal número 135 012 023, natural da freguesia de Sá, concelho de Arcos de Valdevez e mulher **MARIA ÂNGELA RODRIGUES FARINHA ROBERTO PEREIRA DA COSTA**, contribuinte fiscal número 135 012 007, natural da freguesia de Sarnadas de Ródão, concelho de Vila Velha de Ródão, casados sob o regime da comunhão geral de bens, residentes na Rua do Lar Novo, número 4, em Sarnadas de Ródão, declararam ser donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, justificando a posse do direito de propriedade por usucapião, do seguinte prédio na freguesia de Sarnadas de Ródão, concelho de Vila Velha de Ródão e não descrito na Conservatória do Registo Predial de Vila Velha de Ródão: **Rústico**, sito ou denominado Espírito Santo, composto de cultura arvense e oliveiras, com a área de seiscentos e vinte metros quadrados, a confrontar de norte com Joaquim Dias Geraldês de Jesus, de sul com Michael Anthony Wood, do nascente com Américo Cardoso Rosa, herança de Alberto da Conceição Bento, herança de Manuel José Farinha Lopes, António Farinha Barreto e Beatriz Farinha Roberto e de poente com Maria Margarida da Silva Lopes dos Santos e Maria Gentil da Silva Lopes Martins, inscrito na matriz sob o artigo 205 da secção Q-Q1, com o valor patrimonial tributável de trinta e dois euros e cinquenta e quatro cêntimos, igual ao atribuído. Declararam ainda que são os únicos donos e atuais possuidores do prédio, por o haverem adquirido no ano de mil novecentos e noventa e nove por compra meramente verbal a Mário da Graça Anselmo e mulher Maria Bicho Bispo, já falecidos, residente que foram em França.

Castelo Branco, 18 de outubro de 2022.
A Notária
(Helena Filipe Marujo)

Cinema
20 a 26 de outubro

SALA 1 - BLACK ADAM - ESTREIA NACIONAL - M/12 | Todos os dias: 14:00h - 16:30h - 19:00h - 21:40h
MÍNIMOS 2: ASCENSÃO DE GRU (VP) - M/6 | Dom: 11:10h

SALA 2 - CINDERELA E A PEQUENA FEITICEIRA (VP) - ESTREIA NACIONAL - M/6 | Todos os dias: 14:10h - 16:20h | Dom: 11:00h - 14:10h - 16:20h
A MULHER REI - M/14 Todos os dias: 18:30h
SORRI - M/16 | Todos os dias: 21:35h

SALA 3 - HALLOWEEN: O FINAL - M/18 | Todos os dias: 14:05h - 16:35h - 19:05h - 21:30h
CORAÇÃO DE FOGO (VP) - M/6 | Dom: 11:10h

VALE DE DESCONTO
Na compra de 1 bilhete
Obrigatória a apresentação desde cupão na bilheteira
Centro Comercial Alegro - Castelo Branco

Cinebox
C I N E M A S

Gazeta DO INTERIOR

PUBLIQUE o seu classificado!

■ Explicações de Matemática, em grupo ou individual, do 5º ao 9º ano. Telefone 000 000 000.

VENDE-SE
BMW 318 TDS, do ano 1996. Estado impecável. **Contactar telm.: 000 000 000**

VENDE-SE
T4 em Castelo Branco contactar

Módulo(s): **1** 1,97 Euros **2** 3,44 Euros **3** 6,15 Euros
Módulo(s) Negativo: (Acréscimo 1.79 Euros)

TIPO DE MÓDULO 1 2 3

Assinale com um X o tipo de módulo que prefere.
 Desejo que me remetam as respostas para a morada indicada, pelo que envio + 1.00 euro. (IVA Incluído à taxa em vigor.)

Nº de Publicações 1 2 3 4 5

IDENTIFICAÇÃO
Nome: _____
Morada: _____
C.P./Localidade: _____
Nº Cont.: _____ Telefone: _____
E-mail: _____

PAGAMENTO
Transferência Bancária para o NIB 003300000000090733226 - Millennium - BCP ou Cheque/Vale Correio para R. Srª da Piedade Lt 3-A 1º Esc. 3 - 6000-279 Castelo Branco.
Valor: _____ Banco: _____ Data: ___/___/___
Cheque: _____ Transferência nº _____

CAVALHEIRO

CAVALHEIRO
DE 64 ANOS, com vida estável, procura SENHORA, para relação séria.
Contactar telemóvel: 912 829 611.

CAVALHEIRO
NA "CASA" DOS 70 ANOS, com vida estável, procura SENHORA, entre os 65 e 70 anos, para viver entre o Fundão e Covilhã ou nos arredores da cidade do Sabugal, por ser proprietário duas casas nestas zonas.
Contactar: 932 093 382.



URBANAFM
muito mais música
100.8 FM 97.5



Racab
Rádio Castelo Branco

A sua rádio sempre consigo!
92 FM | www.radiocastelobranco.pt

Avenida 1º Maio, nº 89, 1º esq. | 6000-086 Castelo Branco
racabgeral@gmail.com | racabcomercial@gmail.com
Contactos : 272 347 346 | 969 769 492

Sudoku por Joaquim Bispo

	A	B	C	D	E	F	G	H	I
1	1	5		7	4		8		2
2		6	2					9	
3		8					4	5	1
4				8					
5			1	3	2				7
6		9			6		2	3	
7	8					5			
8	9					1		7	
9		1	6		8	2	3		5

Solução

5	4	3	2	8	9	6	1	7	2
8	7	9	1	3	4	5	2	6	9
9	2	1	5	7	6	4	3	8	5
4	3	2	7	9	1	8	6	5	3
7	8	5	6	2	3	1	4	9	6
6	1	9	4	5	8	3	7	2	1
1	5	4	9	6	2	7	8	3	4
3	9	7	8	1	5	2	6	4	7
2	6	8	3	4	7	9	5	1	8

OBJETIVO: Completar cada linha, cada coluna e cada sector 3x3 com todos os números de 1 a 9.
DICAS: O 6 na linha 2 determina o 6 na linha 1, no sector superior direito. No sector superior central terá de ocupar a linha 3. O 6 na coluna E determina o 6 na coluna D, no sector inferior central. No sector superior central terá de ocupar a coluna F.
Solução: F3.



ESTE DOMINGO, 23 DE OUTUBRO

Lendas e Romarias apresentadas no Teatro de Alpedrinha

As Romarias da Senhora de Mércules, de Castelo Branco; Santa Bárbara, da Lousa; Santa Apolónia, de Alcains; Senhora da Orada, de São Vicente da Beira; Anjo da Guarda, de Alpedrinha, e São Macário, do Alcaide, serão apresentadas no próximo domingo, 23 de outubro, a partir das 16 horas, no Teatro de Alpedrinha.

Em destaque estará naturalmente a Romaria do Anjo da Guarda que se celebra em Alpedrinha, no mês de agosto, numa manifestação popular que mantém viva a tradição, mas também a devoção de quem em qualquer altura do ano se dirige à Capela do Anjo da Guarda para pagar uma



promessa.

A apresentação do livro *Lendas e Romarias da Beira*

– *Narrativas com Identidade* conta com o apoio do Teatro Clube de Alpedrinha

e pretende ser um encontro aberto a toda a população de Alpedrinha.

Câmara de Oleiros apoia dois jovens em ação humanitária a Marrocos

A Câmara de Oleiros está a apoiar o desafio a que se propuseram dois estudantes da Faculdade de Ciências e Tecnologias da Universidade Nova de Lisboa, João Silva e António Dias, os *100Rede*, que fazem parte do *raid* solidário no deserto de Marrocos, Uni-Raid2022. Os dois amigos são descendentes de famílias de Cambas, aldeia do Concelho de Oleiros, e levam consigo 150 quilos de material solidário.

A UniRaid é uma viagem-aventura em que os participantes devem completar seis etapas em nove dias, navegando com um *road-book*, ultrapassando todo o tipo de obstáculos, desafios e testes, com o objetivo de atravessar Marrocos de Norte a Sul e distribuir material solidário pelas aldeias remotas que se encontram no meio do deserto.

Trata-se de um *raid* soli-



dário, formativo no deserto de Marrocos, destinado só para estudantes conduzindo carros com mais de 20 anos. O Fiat Punto, que está a ser conduzido pelos jovens leva o logótipo da Câmara de Oleiros.

A aventura pode ser seguida em <https://www.facebook.com/100rede.uniraid/> e em <https://www.instagram.com/100rede.uniraid/>.



FEIRA SOCIAL IN

VI Feira de Economia Social da Região de Castelo Branco

27 e 28 | Mercado Municipal

MOSTRA SOCIAL

de Associações e Instituições locais

27 | Auditório da Biblioteca Municipal

CONVERSAS (IN)SPIRADORAS

"Liderar uma Associação. Que desafios?"



27 e 28 OUT 2022

VISÕES DO SETOR SOCIAL

SUSTENTABILIDADE E INOVAÇÃO

27 e 28 | Auditório da Biblioteca Municipal

SEMINÁRIO DEBATES

28 | Auditório da Biblioteca Municipal

CONCURSO DE IDEIAS SOCIAL IN

Workshop | Mentoria | Prémios



Mais informações através da leitura do código QR ou em www.amatolusitano-ad.pt.

AUDITÓRIO DA BIBLIOTECA MUNICIPAL DE CASTELO BRANCO

ENTRADAS GRATUITAS | EMISSÃO DE CERTIFICADOS

PROJETO: CLDS 4G CASTELO BRANCO

272 325 126 | clds4gcastelobranco@amatolusitano-ad.pt

APÓIO: SOCIAL IN INOVAÇÃO & INCLUSÃO

ENTIDADES PARCEIRAS: Castelo Branco, IEFP, AEBB, acib, CEM

COFINANCIAMENTO POR: PO ISE, PORTUGAL 2020, FUNDOS EUROPEUS, FUNDOS NACIONAIS, FUNDOS REGIONAIS, FUNDOS LOCAIS

Rua das Pretas chega ao palco do Cine-Teatro Avenida

Rua das Pretas é o concerto a que pode assistir no próximo sábado, 22 de outubro, a partir das 21h30, no Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco.

Pierre Aderne é o criador e dinamizador do projeto *Rua das Pretas*, sendo que antes disso esteve na génese da música lusófona contemporânea, seja como compositor com sucessos nas vozes de António Zambujo e Seu Jorge, como em suas colaborações e duetos com Tito Paris, Gisela João, Cuca Roseta, Sara Tavares, Rita Red Shoes, Mário Laginha, Jorge Palma e tantos outros.

Rua das Pretas nasceu na sala de casa de Pierre, em Lisboa, há vários anos. Nasceu para ser apenas um encontro íntimo e secreto com os seus parceiros de música. Uma tertúlia musical frequentada pela mais alta gama da música de língua portuguesa, pelo que pela sua casa passaram Caetano Veloso, Gilberto Gil, Ana Moura, Carminho, José Eduardo Agualusa, Valter Hugo



Mãe, entre outros.

O sarau migrou para um palacete no Príncipe Real, para encontros semanais, aos sábados. Acabou por ficar em cartaz três anos, sempre com sessões esgotadas. Em 2019 mudou-se para o Coliseu dos Recreios e logo depois para o Coliseu do Porto. Depois de inúmeros concertos nestas míticas salas, idas a Nova Iorque, Madrid, Berlim e Paris, o projeto ganhou Portugal e Norte a Sul, tendo feito dezenas de concertos nos mais

variados destinos. Com o sucesso do público e da crítica, dois álbuns lançados e uma série de televisão na RTP1, está em vias de estreia a segunda temporada.

Em palco vai estar Pierre Aderne, na voz, violão e percussão; Nilson Dourado, na percussão, viola caipira, clarinete e vocais; o Alcantarense Rui Poço, na guitarra portuguesa; Walter Areia, no contrabaixo; Sara Paixão, como fadista; e Luciano Maia, no acordeão.